

BARRANCOS

SEARA VOCABULAR

**colecção feita na máxima parte pela Excelentíssima
Senhora D. Cesária de Figueiredo e aumentada um
pouco, e aqui e além anotada por José Leite de
Vasconcelos**

**in Filologia Barranquenha, apontamentos para o seu
estudo,**

Dr. J. Leite de Vasconcelos

Fac-simile de 1955

Imprensa Nacional – Casa da Moeda

1981 - Outubro

**Com achegas de
A Linguagem Popular do Baixo Alentejo
Manuel Joaquim Delgado**

(ilustrada com alguns TEXTOS destas duas obras)

Barrancos e Marcha

Uma montagem, para tornar estas obras mais visíveis e acessíveis pelas novas tecnologias, como homenagem a estas eminentes figuras, que tanto se dedicaram ao estudo deste dialecto, elaborada por

José Rabaça Gaspar

Corroios, 2011

GLOSSÁRIO BARRANQUENHO

(além de algumas palavras e expressões já incluídas do Glossário Alentejano)
(e complementadas com algumas achegas do final da obra - **A Linguagem Popular do Baixo Alentejo** - Manuel Joaquim Delgado - Ed. Assembleia Distrital de Beja 1983, da página 403 a 439, dedicada ao Dialecto Barranquenho)

SEARA VOCABULAR – colecção feita na máxima parte pela Excelentíssima Senhora D. Cesária de Figueiredo e aumentada um pouco, e aqui e além anotada por J. L. de V.

in Filologia Barranquenha, apontamentos para o seu estudo,
Dr. J. Leite de Vasconcelos
Fac-simile de 1955
Imprensa Nacional – Casa da Moeda
1981 - Outubro



Com achegas de
A Linguagem Popular do Baixo Alentejo
Manuel Joaquim Delgado
Ed. Assembleia Distrital de Beja 1983



Para ilustrar o levantamento do GLOSÁRIO a apresentação de alguns
TEXTOS da Tradição Barranquenha

Um conto curto	<p style="text-align: center;">Textos populares (Filologia Baranquenha, p. 26 – 27)</p> <p>Para o leitor fazer melhor ideia da fala de Barrancos, aqui se lhe oferecem alguns textos populares, em prosa e em verso.</p> <p style="text-align: center;">Um continhu</p> <p>Era ũma zorra i ũ môxu. I le di a zorra áu môxu:</p> <ul style="list-style-type: none">- Anda cá, compádri môxu.- Não! cumádri zorra, que logu me cômí!- Nã te cômú, compádri môxu, purqu'agora tem bindu' uma ordẽ du bixinhu nã fazênu má ũ òzôtru.- Poi tẽ que dizê trê bêzi: <i>môxu cumí!</i> <p>Bàxando áu xão u môxu, a zorra abrí a bôca, pã comé u môxu. A zorra báí a dizê: <i>môxu cumí!</i> i u môxu saí a buá, dizendu:</p> <p>A ôtru, ma não a mim!</p> <p>(Contado por uma mulher de meia idade).</p> <p>Ver por exemplo para comparar: http://www.consciencia.org/a-raposa-e-o-mocho-e-a-raposa-e-o-galo-fabulas-de-animais</p>
Três cantigas	<p style="text-align: center;">Três cantigas:</p> <p style="text-align: center;">Uzólhu requere ólhu, I u curação curaçõi, I u meu riquere uh teu Em certa ucaziõi.</p> <p style="text-align: center;">Barrâncu, pu sê Barrâncu, Tambêi tẽi çerrah de pão, Tambêi tẽi moçah bunita. I preta cumò carbão.</p> <p style="text-align: center;">Quando abali de Barrâncu, Ôlhilo para trá, xurandu: Adeu, amô da minh'alma, Que longe me bai ficandu!</p>

10.1 Várias expressões barranquenhãs ou BARRANQUENHADAS

Filologia Barranquenha, apontamentos para o seu estudo,
 Dr. J. Leite de Vasconcelos
 Fac-simile de 1955
 Imprensa Nacional – Casa da Moeda
 1981 – Outubro – p. 133

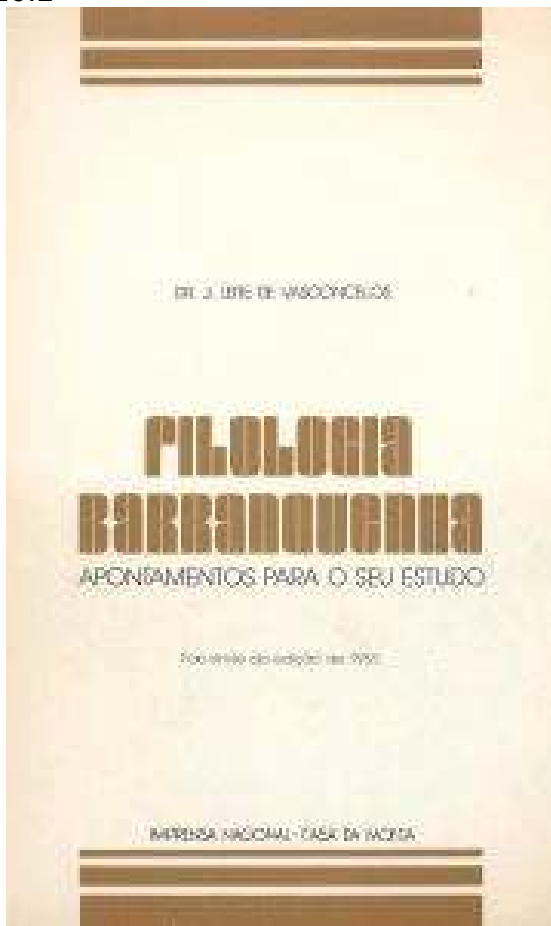
alá bô!	já lá vou
aqueli cabelu'	(singular e plural)
aqueliz ome	(reaparece o Z do primitivo plural, por se seguir vogal)
çi çê!	se sei!
ehta mehma mulheri	estas mesmas mulheres
ehti mehmu Z óme	estes mesmos homens
u çinhô fá fabô de bi acá	o senhor faz favor de cá vir
u çinhô fá fabô di dêxa-me paçá	o senhor faz favor de me deixar passar...



Pormenor da Igreja Matriz de Barrancos, nas Festas de Agosto. Foto de 1895-96.



A pequena Vila de Barrancos, no cume da orla ocidental da Serra Morena, com uma elevada altitude, caracteriza-se por um **microclima mediterrânico**, com ventos predominantes de noroeste (NW) e oeste (W), atingindo uma velocidade máxima de 60km/h;
 Com uma humidade relativa anual de 70%, as temperaturas máximas atingidas em Julho e Agosto são de 38 a 40°C e as mínimas registadas nos meses de Dezembro a Janeiro de 3 a 5°C;
O ar puro e fresco e todas as naturais condições climatéricas são fundamentais na **cura do Presunto**, lenta e natural, contrariamente aos outros existentes, que são curados pelo processo de fumeiro.



Um conto Barranquenho – **Belhita** - Contado por Angelina Silvestre

Filologia Barranquenha, apontamentos para o seu estudo, Dr. J. Leite de Vasconcelos
Fac-simile de 1955
Imprensa Nacional – Casa da Moeda
1981 – Outubro – pp. 98 - 101

EXEMPLIFICAÇÃO DO BARRANQUENHO EM TEXTOS POPULARES

**Filologia Barranquenha, apontamentos para o seu estudo, Dr. J. Leite de Vasconcelos
Fac-simile de 1955**

Imprensa Nacional – Casa da Moeda

1981 – Outubro – da p. 97 a 1001 – (Um conto entre os 10 recolhidos, além diálogos de animais, narrações breves, frases avulsas, provérbios, cantigas vulgares, adivinhas, pregões e barranquenhas... Um imenso material de estudo, depois de uma centena de páginas: divisão primeira: Da fala de Barrancos; e Divisão segunda – O que o autor pôde coordenar de gramática... e como a gramática não é tudo.. ficam estes dois exemplos).

A Gramática decompõe a linguagem oral nos seus elementos materiais e funcionais: é como que a sua Anatomia e Físio-psicologia. Importa porém depois reuni-los formando com eles um todo gramatical, e apresentá-lo ao leitor, para que êle entenda melhor o emprêgo do maravilhoso instrumento de expressão anímica que está ao seu dispor. Isto se torna particularmente indispensável quando se trata de uma língua estranha; e só se consegue com o estudo de uns tantos textos.

Para o nosso caso copiei da boca do povo quasi tudo directamente: contos tradicionais (10), diálogos de animais, narrações breves, frases avulsas, provérbios, cantigas vulgares, adivinhas, pregões e barranquenhas.

Conforme se disse, Barrancos está muito em contacto com a Hespanha, nação riquíssima de atractivo folclórico. Assim como na linguagem da população influi a de Hespanha, assim também o folclore se impôs, por vezes, e com força à mente dos barranquinhos, o que observei por exemplo nas mencionadas espécies de literatura popular.

As pessoas que me disseram contos, de ordinário mulheres, sabiam-nos com frequência em espanhol no todo ou em parte, e não raro os traduziam daquela língua. As adivinhas que ouvi foram quasi todas vertidas do hespanhol. Os provérbios dizem-nos ora em hespanhol, ora em português¹. As cantigas que aqui apresento é que me parece: que têm origem portuguesa, adaptadas ao barranquenho, e ora as cantam em português propriamente dito, ora no dialecto.

Para que o leitor não encontre dificuldades na leitura dos textos, aqui se lhes lembra que reveja de antemão os seguintes parágrafos: 10, transcrição fonética; 13, substituição de s por h; 50 a 55, fonemas; 80-81, ligações.

¹ Por exemplo o Sr Torrado, ao dizer-me o provérbio de «ubelha que berra, bucadu que perde», enganou-se, e disse bucau; como em hespanhol na linguagem popular (bucáu, § 24), mas emendou logo.

<p>10.3</p> <p>1 conto de 10 para ir acrescendo e receber novos contibutos...</p>	<p style="text-align: center;">I Contos - 1. Belhita²</p> <p>Uma bêh era um negucianti, i tinha tre' filha': a' dua' mai' belha' erom ,muntu baidoza', i a mai' nóba era mai çuçegada, i çe xamaba Belhita.</p> <p>U pai um dia, num negóciu perdeu a caza³, i tudu que tinha, çó le ficandu um piquenu <i>monti</i>⁴ lá muntu lonji: i lógu çe tibérom d'i (§ 144 na obs.) todú para lá; ehtibérom lá doi' ó tre' mezi' i çe le acabô⁵ tudu que cumê. Antão u pai <i>beyuZ</i> a caza abia⁶ i le preguntô á' filha' u que queriom que le troxéçi du pôbu; i a' du' mai' belha' le' dizerom:</p> <p>- Me traga um ané.</p> <p>I a mai' nóba, cômu nã le' encomendaba nada, le diçe u pai:</p> <p>-I tu, Belhita, que queri' que te traga?</p> <p>I ela le diçe:</p> <p>- Çe pur acazu calhaba, queria uma roza branca.</p> <p>Ma z u pai çe demurô muntu nu pôbu, i quando çaiu, era já de noiti. Çe perdeu nu caminhu, i quando biu⁷ au longi onJI uma lu', se fôï dirêto lá. Xigô, i era uma cabana; ênrô pur uma porta, i era um paláciu u que ehtaba ali. Metêu u cabálu na cabalhariça, i afiô⁸ pur umaz ehcada' açima, i au xigá lá çima, ehtaba uma cozinha cum grandi lumi; i cômu lebaba muntu friu (=fri-u), ç.'arrimô, i ç'aqueçe. Paçô ali a noiti, até que çe fê' dia. Lógu de pl'a manhã dêu ê andá pur ali a bê se bia alguêi, até que xigô ó jardim; ê au bê munta' roza' branca', se lembrô du pedidu da filha, i au curtá a róza, çuô⁹ û ruídu muntu grandi, i çe le apresentô û môhtru que le diçe:</p> <p>-Me bê:i¹⁰ a tirá, a flô que mai' ehtimu, dêhpoi' de tratar-te¹¹ tã bêï?</p> <p>Antão u omi le («lhe») ehtebi contandu purquê tinha çidu. I le diçe u môhtru:</p> <p>- Apezá d'içu, báï bê a filha.</p> <p>Ma' tinha de boltá ô trazê a filha. Eli çe fôï, i quando ia lá xegandu, le bierom a çaiR a' tre' filha'. Áu xigáR¹² a eli, le' diçe. que má noticia le' trazia, i que nã le trazia nada, purquê u dinhêru nã tinha xigádu para nada. I á que le pediu a róza le diçe:</p> <p>- Toma, filha, que bêï cáru me báï a custá!</p> <p>Antão le ehtebi contandu. I quando xigô u dia, a filha nã qui' que u pai fôçï, i fôï ela. Quando lá xigô, biu a meza póhta çem çabê quêi la punha; i çempri açim, quando erom óra' de cumê. Á noiti quando ehtaba çiandu, ôbiu um barulhu, i fôï¹³, beyu u mohtru i çe' açentô ô pé déla i le diçe:</p> <p>- Góhta que te beja çia?</p> <p>I ela le rehpondeu:</p> <p>- Bonçê é u dônu.</p> <p>- Aqui n'ai¹⁴ mai' dônu, qu'éri tu.</p> <p>I çe çe queria cazá com êle, tamêi le diçe. Au que ela le rehpondeu que não.</p> <p>Today a' nôti' apareçia, i le preguntaba u mehmu; i ela, cômu ehtaba aburrecida, purquê de dia nã bia a ninguêi; ehtaba dezejandu que xigaçi a nôti para falá cõ êli.</p> <p>Paçarom quatro nôti' çê (próclise) bi', i ela fôï, çaiu ê: buhca d'êli para u jardim, poi' ehtaba em fezi¹⁵ pur nã tê-lu bihtu; i fôï dá cõ êli debáxu d 'um árbu, meiu môrtu, i antão le puxô du bráçu; êli çe lebantô, çe fê num príncipe, i çe cazárom u' doi', i lá ficárom muntu felizi¹⁶.</p>
---	---

² Deminutivo da palavra hespanhola Bella, que soa em português Belha. Usa-se pois em hespanhol: Doña Bella, Señorita Bella.

O nome passou para Barrancos, com a pronúncia, e aí há uma ou outra mulher chamàda Belha. Na origem está o adjectivo Bella, paralelo ao nome próprio Bello. Venera-se em Lepe (prov. de Huelva) Nuestra Señora La Bella, onde se conserva o adjectivo originário.

De uma estampa que vi da imagem consta que se crê que esta apareceu na referida povoação dentro de um caixote: lenda análoga a muitas que correm em Portugal.

³ 1 Entenda-se «casa comercial».

⁴ *Monte* designa propriamente as casas da herdade, mas às vezes toma-se por esta, como aqui.

⁵ *se le Z acabô* (§ 80). Aqui *les* é de origem literária, pois em língua usual o le ó singular e plural (§ 109).

⁶ 4 «aviar», «aviar-se», isto é, veio (foi) a casa prover-se de comestíveis.

⁷ 5 Com o sentido de «eis que viu, ao vê».

⁸ 6 Afiô significa «enfiou, seguiu».

⁹ 1 «soou»

¹⁰ 2 «vens»

¹¹ 3 *tratar-te* e não *tratá-te*. Assim diz repetidamente o Sr. Torrado, de 65 anos, Barranquenho puro. Também pode dizer-se: *dehpoi de te tê tratadu tã bêï*.

¹² 4 Vid. § 81.

¹³ 5 Acêrca de foi vid. o § nº 221.

¹⁴ 6 Por *nãái..* «não há».

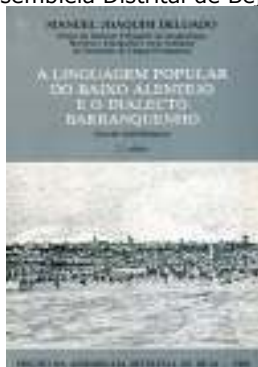
¹⁵ «em fezes», «aflita».

¹⁶ Contado êste conto por Angelina silvestre.

A Linguagem Popular do Baixo Alentejo

Manuel Joaquim Delgado

Ed. Assembleia Distrital de Beja 1983



LPBA JD – Delgado – da Página 403 a 439 – O Dialecto Barranquenho.

Numerais	DOS NOMES NUMERAIS	NÚMEROS
Delgado p. 417	a) Numerais cardinais: ũ, uma doi(h), dua(h) trê(h) quatru çincu çeih çete, çeti ôitu e óitu nóbe, nóbi dé(h) onze, onzi doze, dozi tréze, trezi ? dezaçei(h), dizaçei(h) dezaçéte, dezaçéti, dizaçéte dezoitu ? binti bint'i um, binta um bint'i doih etc. cem çêntu i ã ôitu çentu novi çentu mi (mil)	b) Ordinais: <i>primêru</i> <i>çigundu</i> <i>terçêru</i> <i>etc.</i> <i>çehta (fera)</i> <i>çehtu</i>

Verbos	Delgado - p. 420 - 423	
	abe	haver
	andá	andar
	balê	valer
	bê	ver
	cabê	caber
	caí	cair
	dá	dar
	dizê	dizer
	duê	doer
	êhtá	estar
	fazê	fazer
	frigi ou fritá	fritar
	garriá	ralhar
	bihtí	vestit
	bi	vir
	çabê	saber
	çaí	sair
	cê	ser
	i ou d'i	ir
	impedi	impedir
	jugá	jogar
	lê	ler
	midí ou medí	medir
	mintí	mentir
	muê	moer
	òbí	ouvir
	pidí	pedir
	pô	pôr
	pudê	poder
	querê	querer
	requerê	requerer
	rí	rir
	tê	ter
	trazê	trazer

<p>Contos 1 de 5</p> <p>Delgado p. 428...</p>	<p>O BARRANQUENHO em TEXTOS POPULARES</p> <p>CONTOS POPULARES</p> <p>1. O CHIBO MEDROSO</p> <p>Era uma bê ã xibinhu çubidu num xaparrinhu. Paçô pur alí um lôbu que com ah mânhah dê um zôrru, preguntô com falah mança' au próbe xíbu medrôzu:</p> <p>que fázi aí xibinhu çubidu nu xaparrinhu?</p> <p>U xibinhu rehpondeu àquela fala de zôrru:</p> <p>Ehtô aqui, tenhu çezõi.</p> <p>Déce daí! - dice o lôbu rindu para uh çeu'bohtõi, que nóh doi bâmu Z a cumê fêjõi.</p> <p>(Contado pela Senhora D. Maria Águeda Mendes Burgos Tereno, natural de Barrancos e residente em Beja)</p>	
<p>Contos 2 de 5</p> <p>Delgado p. 428...</p>	<p>2. A FORMIGUINHA E O JOÃO RATÃO</p> <p>Era uma bê uma furniguinha que ehtaba barrêndu a çua cazinha. Ficô contente, pôi Z encontrô ã tohtão débáxu da cadêrinha.</p> <p>Çe foi lógu à loja i comprô túdu que a fizeçe mái' furmoza.</p> <p>Çe pô Z à janela i paçarom muntu' bixu' que quêriom cazá com ela.</p> <p>Mái ninhum foi elêtu' pêlu çeu curaçãõ, pôi çó gohtô du Juão Ratão.</p> <p>Mái êli era ã gulôzu i murrêu quêmadu num cardêrãõ.</p> <p>A furniguinha, xurandu, dizia bàxinhu: próbêzinhu du meu ratinhu, murrêu quêmadu pu çê gulozinhu.</p> <p>(Contado pela Senhora D. Maria Águeda Tereno)</p>	

Cantigas	CANTIGAS E «MODAS» POPULARES)	
6 de 30...	a) Toponímicas:	
Delgado p. 432..	<p data-bbox="355 318 823 450">Adeu' bila de Barrâncu' Nã é de ti qu'ê m' alêmbro, É de que ehtá dentru dela Que uh mê Z ólhu' nã ehtã bendu.</p> <p data-bbox="355 479 715 611">Mõnti de Dona Maria Tẽ binti i quatru janelah; Bai uma pombinha branca Apoisa ẽ uma delah.</p> <p data-bbox="355 640 708 772">Daqui ó Subrá é lônji, Túdu é caminhu chãu, Túdu sã crábu' i roza' Dihpostuh pu minha mãu.</p> <p data-bbox="355 801 724 934">Amareleja nã báli nada, Sant' Aleixu báli um bintẽi, I Barrâncu' báli túdu ~ Pelah mucinha' que tẽi.</p> <p data-bbox="355 963 708 1095">Barrâncu' pu çê Barrâncu' Tamẽ tei çérrah de pão, Tamẽ tẽi moça' bunita' I preta' cumò carbão.</p>	
	b) De amor:	
	<p data-bbox="355 1191 655 1323">A zêtona piquinina Toda bai pró alagá; Ê tamẽ çô piquinina, Mái' çô firme nu amá.</p>	

Provérbios	Delgado - p. 434 - 436	
	<p>PROVÉRBIOS</p> <p>1 - Quẽ anda pur onde qué /á-dí çê u que Deuh quizé</p> <p>2 - Quẽ bai, bail quẽ ehtá, ehtá.</p> <p>3 - Quẽ nada tẽ /Deuh u mantẽ</p> <p>4 - Filhu' criadu' / trabalhu' dubradu'</p> <p>5 - Quẽ conta ã contu / le acrehcenta ã pontuo.</p> <p>6 - Quẽi le dói u dênti / buhca u barbêru.</p> <p>7 - Água berdadêra / pur Çã Mateu Z a primêra.</p> <p>8 - Di má agradêcidu / tá u ilIfernu xêiu.</p> <p>9 - Não çirba Z a quẽi çerbiu / nã pida Z a quẽi pidiu.</p> <p>10 - A gênti bê carah / nã bê curaçõih.</p> <p>11 - Quẽ qué bai / quẽ nã qué, manda.</p> <p>12 - U que u çêu nã bê / u leba u diabu.</p> <p>13 - De Espanha nẽ bô bentu /nẽ bõ cazamentu.</p> <p>14 - Anteh que te caze' /bê u que faze'.</p> <p>15 - Antre mortu' i firidu' / àrgũ ce ã-di ehcapá.</p> <p>16 - Nu nacê i nu murrê / çêmu tôdu Z iguai'.</p> <p>17 - Nenhum di nó é capá / di ó Céu i bi.</p> <p>18 - A água do má é çalgada / porque tẽi a çá.</p> <p>19 - U que Deuh fá/ti dêmanxa u diabu.</p> <p>20 - Ônra i prubêtu / não cabe nu çacu ehtrêtu.</p> <p>21 - De piquininu çe retorçe / u cú áu pêpinu.</p> <p>22 - Filhu éri i pai çêrá / cômu fizêri, açim çe/te fará.</p> <p>23 - U que não çe fá nu dia de Çânta Maria / çe fá nu ôtru dia.</p> <p>24 - Ë caza dandi n'ái tẽi pão / tôdu rálhom i ninhû tẽi rezão</p> <p>25 - Quando Deuh queria / de tôdu'uh bentu" xubia.</p> <p>26 - Onde tẽ a galinha u Z ólhu? / Ôndi tẽi u z óbuh.</p> <p>27 - Guarda que cume / não guardeh que fazê.</p> <p>28 - Ë xubendu / tôdu nu' mulhêmu'.</p>	

- 29 - Òbêlha que berra / bucadu que perde.
- 30 - U óme põi / i Deuh dihpõi.
- 31 - Arcu da bêlha de tarde / nunca bê ã balde.
- 32 - Âu cazamentu i âu baptizadu / Nã bão çinãu uh conbibaduh.
- 33 - Quê madruga / Deuh ajuda.
- 34 - Garrêom ah cumádri' /çê dizê ah berdadeh.
- 35 - Arnô cô amô çe paga.
- 36 - U bã entendêdô / cô pôca palabra êntênde.
- 37 - Áu búrru bêlhu / pôcu berde.
- 38 - Á çombradu' ciganu' / rôbom nu Z alentejanu'.
- 39 - Âu mêninu i âu burraxu / le põi Deuh a mão pur bãxu.
- 43 - Com binágri / nã çê apânhom mohca'
- 44 - Mêa de trêh / u diabu a fé.
- 45 - Ah ubêlha' não são paramatu.
- 46 - Di boah palabra'tá u mundu xêiu.
- 47 - Pão dê ôji i binhu du ôtru bêrão / fá Z ómê ção.
- 48 - Pão d'onti, carne dê ôji i binhu du ôtrubêrão / fá Z u ómê ção.
- 49 - Dê lôcu tá u mundu xêiu.
- 50 - Cõ que bi cõ que te compari.
- 51 - Tanta bêci bai a cantarinha áu pôçu / que le fica lá u pehcôçu.
- 52 - Pur noba' não bu' cancê / que, ã çendu bêlha Z ah çabêê.
- 53 - Quê dá u que tẽ / a pidi bê.
- 54 - Deuh ehctêbi dirêtu / pur linhah tortah.
- 55 - Máí' báli çêdu / que tárdi.
- 56 - Dime cõ quêi andah / te dirê quê tu éri.
- 57 - Pão móli / depreça çe engóli.
- 58 - Pão dúru / é cômu u figu maduru.
- 59 - U máli i o bêi / áu rôhtu bêi.
- 60 - Dêtráh de mim birá / quêi bê me fará.

	<p>61 - Nuh tralhalu / e cunheem u Z amigu'.</p> <p>62 - Amigu du meu amigu / meu amigu �.</p> <p>63 - Lua noba trub�jada / Trinta dia' � mulhada.</p> <p>64 - Binhu / u mai' Z antigu.</p> <p>65 - Equantu dura / bida doura.</p> <p>66 - Qu� e b�hti di ruim p�nu / e b�hti duah b�i nu �nu.</p> <p>67 - B�u argu�ru nu Z �lhu' du Z �tru' / i não b� a tr�bi que tá nu' �uh.</p> <p>68 - N� pur muntu madrugada / amanhee mai' edu.</p> <p>69 - �lhu b� / m�u pilha.</p> <p>70 - �u foi ch�u que já d�u uba'.</p> <p>71 - T� t�du p�lu' Z �lhu' da cara.</p> <p>72 - Qu� u alheiu b�hti / na Praa u d�hpi.</p> <p>73 - Uma mão laba a �tra / i ah duah l�bom a cara.</p> <p>74 - A pr�bi n� d�h / i a ricu n� prumetah.</p> <p>75 - U �m� p�i / i Deuh dihp�i.</p> <p>76 - Qu� qu� b� u l�bu / le f�li �na p�li.</p> <p>77 - Qu� qu� b�i / �mpri e encontra.</p>	
M�ZI	Meses «Meses»: Delgado - p. 436	
	<p>78 - � Jan�ru �be-t'�u �t�ru i biri tarreguej�, d�ta-t'a cant� i biri b�rdeguej�, d�ta-t' a xur�.</p> <p>79 - U lu� d� Jan�ru n� t� parc�ru ma' Z u d� Ag�htu le d� nu r�htu.</p> <p>80 - �m Jan�ru � p�rcu �u �l i �tru �u fum�ru.</p> <p>81 - Galinha Que n�hi � Jan�ru p�i no colm�ru.</p> <p>82 - �l de Jan�ru nahi t�rdi e p�i �du i m� ai di trah du �t�ru.</p> <p>83 - N� xubendu � Febr�ru ni b� pradu, ni b� il�ru.</p> <p>84 - Maru marag�o p'la manh� imbernu i � t�rde b�r�o.</p> <p>85 - �m Abri</p>	

<p>água'mi cuada' pur ã funi.</p> <p>86 - Abri xubôzu i Maiu bentôzu fá zẽ nu ânu furmôzu.</p> <p>87 - Água de Abri bále pur mí.</p> <p>88 - Maiu pardu i bentôzu fázê nu ânu furmôzu.</p> <p>89 - Ë Junhu fôçi ã punhu.</p> <p>90 - Ë abri bai aonde áh di i bórta âu tê cubi.</p>	
---	--

Adivinhas	Delgado - p. 436 - 438	Solução
	Branca côm'a lêti preta côm'ô pê cabeça de calabaça dênti de turquê?	A formiga
	Brancu, brancu, cômu u cabalu de Napuleão.	Cor branca
	Anteh de çê, já era.	A pehcada(pescada).
	Quantu maió R é, menu, çe bê.	O nevoeiro
	Çêm dama' ênu cahtelu todah bêhti de amarelu.	Laranju (laranjeira).
	Brancu é galinha u pôi.	O ovo
	Xega à ribêra i fá que bêbi i nã bêbi.	Û xucalhu que ã animá leba pôhtu áu pêhçoçu.
	Quantu maió R é, menuh peza.	O rasgão
	Que é que é: tê dênti i não come, tê barba'Zci não é óme?	A cabeça de alho
	Trinta i doi h muinhu Z a muê, déh carru Z a acarrêta i uma çinhora a barrê?	Os dentes, os dedos da mão e a lingua
	Û óme caíu para dentru dum pôçu; cômu é que êli açubia?	Assobiando
	Quá é a coisa, quá é ela que ehtá labrada i nã foi prêcizu xarrua nê aradu para a labrá?	O telhado
	Anteh dê naçê a mãi,	A mãe é a chama (lume), e o filho,

	já êhtaba u filhu na rua.	o fumo
	Antre, lapa i lapa tá uma calabaua. Que xôba, ô nã xôba, Çêmpre ehtá mulhada	Língua e dentes
	Û caçadô matô uma lebre i abia trêh diah que u caçadô tinha môrtu.	Û caçadô, abia trêh dia' que ehtaba enfurcadu num árbu i, âu paçá a lebre, çe partiu a corda i a matô
	Quá a cô du cabalu branqu dê Napuleão?	Branca
	Que é que é, que, dêtadu, çe bê i, de pé, çe nã bê?	U rêgu da labôra
	Tenhudéhamigu'certu' cô quẽ muntu me dô; êli bénhẽ me procurarã i êu procurarã-lu' nã bô?	Oh dêdu da mãu
	Que é aquilu Que anda légua Z i légua? i çêmpri nu nenhumu lugã?	A estrada
	Cal é, cal é) quẽi não adibinha búrru é.	A cal
	Purquẽ é que u gálu, quandu canta, Fêxa u Z ólhu?.	Púrqui sabe a múzica de có
	Fã Z onda cômu u má tẽ cerda' côm' õ pôrcu i é dôradu com' ô ôru?	A seara de trigo

Delgado - p. 438 - 439	FRASES E EXPRESSÕES AVULSAS	
	- <i>Mé diga, çinhô prufêçô, quandu bai me fazê uma bizitinha a Barrancu' ?</i>	(Diga-me, senhor professor, quando vai fazer-me uma visitinha a Barrancos?).
	- <i>Ólhi, çinhô prufêçô, púlu mé netu que bai à fazê exãmi a Môira ênu diadezaçeith di Julhu. Le pêçu çêje bõ para êli.</i>	(Olhe, senhor professor, pelo meu neto que vai fazer exame a Moura no dia dezasseis de Julho. Peço-lhe seja bom para ele).
	- <i>Çúbi ôji a lição i u çinhô prufêçô diçe qu'êu dêbia dê ehtudã milhó ah /içõ'i'.</i>	(Soube hoje a lição e o senhor professor disse que eu deviã estudar melhor as lições).
	- <i>Mê bô indu para a cama à detãme para me lêbantã amanhã mái cêdu que ôji.</i>	(Vou indo para a cama deitar-me para me levantar amanhã mais cedo que hoje).
	- <i>Bô a bê, ê fi a labrá;</i>	
	<i>mandó a fazê;</i>	
	<i>ê ôji fi a labrá R u compu;</i>	

	<i>mandô a fazê ã rêcadu i ela ainda nã tẽ bindu.</i>	
	<i>- Tenhu di em casa de minha mana; fi em casa de mêu çubrinhu'</i>	(Tenho de ir a casa de minha irmã; fui a casa de meu sobrinho).
	<i>- Ê me queru dí para minha casa</i>	(Eu quero ir para minha casa).
	<i>- Me dá muntu gôhtu bebê quartilhu de lêti quandu bô a dêtáme.</i>	(Gosto muito beber um copo (com asa) de leite quando me vou deitar).
	<i>- Mê abô i minha abó era dê Barrancu. uh mê Z irmõí' i a minha mãi ehtá duêti.</i>	(O meu avô e a minha avó eram de Barrancos; os meus irmãos e a minha mãe estão doentes).
	<i>- Êhti mundu dá munta bórta' i a gêti nã çábi par'ô que êhtá guardadu.</i>	(Este mundo dá muita volta e a gente não sabe para o que está guardado).
	<i>- Tá túdu púlu Z ólhuh da cara.</i>	(Está tudo pelos olhos da cara, quer dizer que está tudo muito caro).
	<i>Antóniu, fá fabô de bi cá! Alá bô!</i>	(António, faz favor de vir cá! Já lá vou!)
	<i>Aquêli cabalu'</i>	(singular e plural)
	<i>Aqueli Z ómeh; ehtí mêhmu Z ómeh; ehtá mêhma mulhêri.</i>	(aqueles homens); (estes mesmos homens); (estas mesmas mulheres)
	<i>- Me quêru pêlá</i>	(quero cortar o cabelo).

GLOSSÁRIO ALENTEJANO – BARRANQUENHO

SEARA VOCABULAR

coleção feita na máxima parte pela Excelentíssima Senhora D. Cesária de Figueiredo e aumentada um pouco, e aqui e além anotada por J. L. de V.

in Filologia Barranquenha, apontamentos para o seu estudo,

Dr. J. Leite de Vasconcelos

Fac-simile de 1955

Imprensa Nacional – Casa da Moeda

1981 – Outubro

Sigla usada - **FiloB CesariaF (Filologia Barranquenha, por D. Cesária Figueiredo)**

TERMO / expressão	origem provável	CITAÇÃO/INFORMAÇÃO /Significado	OBRA	Pag.
a		1. pronome (§ 109); 2. artigo (§ 115) j 3. preposição (§ 174).	FiloB CesariaF	
á!		interjeição de admiração	FiloB CesariaF	
aba		aba	FiloB CesariaF	
abada		abada	FiloB CesariaF	
abádu:		<i>nã dá abádu</i> = não dar vencimento a fazer qualquer obra.	FiloB CesariaF	
abafá		abafar	FiloB CesariaF	
abanicá		abanar com <i>abanicu</i> (leque).	FiloB CesariaF	
ábati		<i>abati mi cõlhi</i> = quási que me apanha; por um tris (§ 179).	FiloB CesariaF	
abarracá		adoecer de cama. F. <i>tá abarracadu</i> , doente de cama, de barraca, «por agasalho, etc.»	FiloB CesariaF	
àbé!		isso também eu queria! = não!	FiloB CesariaF	
abê		haver	FiloB CesariaF	
abêçu		avesso	FiloB CesariaF	
abêlha:		insecto que faz o mel	FiloB CesariaF	
abentá		avental	FiloB CesariaF	
abentar-se		1. atirar-se a outrem, em luta; 2. atirar-se de qualquer sítio abaixo.	FiloB CesariaF	
abihpa		vespa ou abelha. O <i>a-</i> resultará, não do hesp. <i>avispa</i> , mas de influência do de <i>abelha</i> (§ 191).	FiloB CesariaF	
abihpêru:		«vespeiro». Vid. <i>abehpa</i> .	FiloB CesariaF	
abitação		compartimentos da casa.	FiloB CesariaF	
abiu:		(= a-bi-u): aviamento de mantimentos que o trabalhador rural leva para se alimentar certo tempo no campo.	FiloB CesariaF	
abizá		avisar	FiloB CesariaF	
abondu		avonde, em abundância	FiloB CesariaF	
abrigá		casaco <i>d'abrigá</i> , de abafar	FiloB CesariaF	
abrigá-se		agasalhar-se	FiloB CesariaF	
abufêtéá		esbofetear	FiloB CesariaF	
abugádu		advogado.	FiloB CesariaF	
aburrido		aborrecido, palavra portuguesa arcaica.	FiloB CesariaF	
abutuá		abotoar; <i>abutoa-te a xaqueta!</i> abotoa o casaco!	FiloB CesariaF	
acabante		acabante de bi cá... como tive de vir cá... já que cá bim (aproveito a ocasião para). Participio antigo (§ 190).	FiloB CesariaF	
açandia		ou <i>balancia</i> (mais usado): melancia. Do hesp. <i>sandía</i> com a prostético (§ 77).	FiloB CesariaF	
acariá:		carrear, acarretar; <i>acariá agua</i> = trazer água pala casa. Of. <i>carear</i> , em portug. clássico (Morais) no sentido de « levar, conduzir»; e hesp. <i>carear</i> «dirigir el ganhdo hacia alguna parte».	FiloB CesariaF	

açêrêjáda		<i>carni açé'ré'jáda</i> , carne corada depois de cozida.	FiloB CesariaF
açertão		adivinha; plural, <i>açertõi</i> (§ 20). N o português de Xalma também se diz «acertão»: isto é, <i>acer??</i> : vid. <i>Rev. Lusit.</i> , XXXI, p. 286. Nome verbal derivado de <i>acertar</i> .	FiloB CesariaF
açim		assim (§ 172)	FiloB CesariaF
açuá		assoar	FiloB CesariaF
açubiá		assobiar	FiloB CesariaF
açúca		(feminino): açúcar (§ 90).	FiloB CesariaF
açudá		açular: <i>açudá um cão</i>	FiloB CesariaF
<i>açumá-çe</i>		<i>assomar-se</i> .	FiloB CesariaF
<i>açuprá</i>		<i>assoprar</i> .	FiloB CesariaF
afêta		fazer a barba. Cf. afeitar-se em <i>Os LtMíadas</i> , IX, 55.	FiloB CesariaF
afiá		<i>àfiá</i> , <i>afiô</i> : enfiar; <i>afiô pelaZé'hcada</i> : subir.	FiloB CesariaF
afilhá		(afilhar), meter a porca na quartelha para dar <i>letinho</i> aos bacorinhos.	FiloB CesariaF
afiigí		afligir: 3ª pessoa, <i>afléje</i> (§ 121)	FiloB CesariaF
afugá		sufocar, asfixiar. Ex.: aqui ç'afoga um	FiloB CesariaF
aguantá		agüentar.	FiloB CesariaF
aguardente		(masc. como em hespanhol): aguardente	FiloB CesariaF
agulheta		gancho de prender o cabelo	FiloB CesariaF
águm(a)		algum, a par de <i>argum</i> (§ 68)	FiloB CesariaF
ahquérozu		asqueroso, nojento	FiloB CesariaF
ahta		até, <i>àhta</i> logu (§ 41)	FiloB CesariaF
ai(1)		3.ª pessoa do verbo <i>abê</i> . Impessoal	FiloB CesariaF
ai (2):		interjeição de dor	FiloB CesariaF
ajuda		clisté-r-também na Estremadura	FiloB CesariaF
alacrão:		lacrau. Do hesp. <i>alairano</i> e vid. paralelos na <i>Etnog. Port.</i> , II, p. 193	FiloB CesariaF
alburizada		pessoa leviana-de arvorar	FiloB CesariaF
alburóte		alvoroço. Substantivo verbal de <i>alburutar</i> , hesp., alborotar, <i>alboroto</i> (substantivo).	FiloB CesariaF
àlcacé		para os animais. «alcaçêr, todo o género de pães em herva, enquanto crescem, e não têm o grão qualhado, o qual se dá assim verde às bēstas: de ordinário se toma por cevada, balanco, herva triga, naquele estado. (Vid. <i>Moraís</i> , s. v.).	FiloB CesariaF
al-cazu		si aI cazu = se acaso (§ 172).	FiloB CesariaF
aluncha		Veja <i>apodo</i> . Vid. <i>Antrop. Port.</i> , p. 176.	FiloB CesariaF
aldefa.		(fem.): eloendro	FiloB CesariaF
aldíanu, -ai; ardianu, -a		natural da <i>àldea</i> ou <i>àrdea</i> ,. aldêão. Usa-se também no Algarve <i>aldíanu</i> .	FiloB CesariaF
alifafe		minúcia. Ex.: .Tantu alifafe!».	FiloB CesariaF
alinhavá		Alinhavar	FiloB CesariaF
almáriu		«armário», usual por muita parte	FiloB CesariaF
Almaz~e		armazém	FiloB CesariaF
almiradu		admirado (§ 68)	FiloB CesariaF
almití		admitir (§ 68).	FiloB CesariaF
aluminia		albumina	FiloB CesariaF
almurrânah		hemorróidas	FiloB CesariaF
altu çará!:		duvido muito!	FiloB CesariaF
amá		amar	FiloB CesariaF
amançá		amansar	FiloB CesariaF
amanheçê		amanhecer	FiloB CesariaF
amargá		amargara	FiloB CesariaF
amargozu		amargo	FiloB CesariaF
amêjua		amêijoa	FiloB CesariaF
amêndua		amêndoa	FiloB CesariaF
amigu		amigo	FiloB CesariaF
aminihtradô		administrador	FiloB CesariaF

amihtozu		meigo, -a	FiloB CesariaF
			FiloB CesariaF
amontuá-çi		amancebar-se	FiloB CesariaF
ãmu		patrão	FiloB CesariaF
amuladô		amolador	FiloB CesariaF
amurêra		amoreira ou moreira	FiloB CesariaF
amurtalhá		amortalhar	FiloB CesariaF
anáfi		(masc.) fogareiro, fornalha	FiloB CesariaF
andânçiu		andaço = epidemia de pouca importância	FiloB CesariaF
ande		onde (§ 171)	FiloB CesariaF
andô		andor	FiloB CesariaF
andrína		ameixa oblonga, menor que o abrunho. Do hesp. <i>andrina</i> , que significa o fruto e a árvore respectiva (§ 191).	FiloB CesariaF
an'durinha		andorinha	FiloB CesariaF
ané		anel	FiloB CesariaF
aniguá		em vez de, aliás (§ 174). Dá-me uma pêra, <i>aniguá</i> duas, porque gosto muito. Êste ano nas festas devia haver dois toiros, <i>aniguá</i> houve três=em vez de. (Of. <i>Dicc. hesp.</i> , I, s. v. <i>igual</i>). Do hesp. <i>en igual</i> (<i>en igual de</i>), com apócope do -l (§ 67), e mudança do e (antes de n) em a: cf. em português <i>Lianor</i> , de * <i>Lienor</i> , <i>Lionor</i>	FiloB CesariaF
anjinhú		anjinho, criancinha	FiloB CesariaF
animá		animal	FiloB CesariaF
anôju		vid. <i>Bezêrru</i>	FiloB CesariaF
antão		então. <i>Antão porque nã fô(u)ti? Então porque não foste?</i>	FiloB CesariaF
anthonti		ante-ontem	FiloB CesariaF
antigu		antigo	FiloB CesariaF
antiparra		(no sing.) óculos	FiloB CesariaF
antrá		entrar, a conjugação é: 1. <i>entru</i> ; 2. <i>entra</i> , 3. <i>entra</i> , 4. <i>entrêmu</i> , 6. <i>ëntrom</i>	FiloB CesariaF
ânu		ano	FiloB CesariaF
anzó		anzol	FiloB CesariaF
apagá		apagar	FiloB CesariaF
apanhá; culhê		apanhar	FiloB CesariaF
apará		aparar	FiloB CesariaF
aparátu		aparato, aparelho, corno em hesp.	FiloB CesariaF
aparecê		aparecer	FiloB CesariaF
apêdreá		apedrejar (Em hesp. <i>Apedrear</i>)	FiloB CesariaF
apêlidu		apelido	FiloB CesariaF
apêhtá		apestar, empestar	FiloB CesariaF
apêtêcê		apetecer	FiloB CesariaF
apôdu		o mesmo que <i>alcunha</i> e <i>má'nome</i>	FiloB CesariaF
<i>apohta</i>		<i>aposta</i>	FiloB CesariaF
aprêguá		apregoar	FiloB CesariaF
aprenção		temor, receio, apreensão	FiloB CesariaF
aprendê		aprender	FiloB CesariaF
aprendi		aprendiz	FiloB CesariaF
aprêtão		apertão	FiloB CesariaF
aprubá		aprovar	FiloB CesariaF
aprubádu		aprovado	FiloB CesariaF
apudrêcê		apodrecer	FiloB CesariaF
apunhalá		apunhalar	FiloB CesariaF
apuquentação		apoquentação, desgosto	FiloB CesariaF
aquécê		aquecer	FiloB CesariaF
apurfiându		porfiar, fazendo a diligência por conseguir alguma coisa	FiloB CesariaF
apúru		apêrto, aflição	FiloB CesariaF

apuécê		aquecer (as mãos etc.)	FiloB CesariaF
arádu		arado	FiloB CesariaF
aranha		aranha, aranhico	FiloB CesariaF
arami		latão	FiloB CesariaF
arbulário, -a		leviano, leviana (do hesp.)	FiloB CesariaF
árbu		(masc.): árvore, como em hesp. <i>árbol</i>	FiloB CesariaF
arca		arca	FiloB CesariaF
árcu		álcool	FiloB CesariaF
ardê		arder	FiloB CesariaF
arêa		areia	FiloB CesariaF
argola		argola	FiloB CesariaF
árgudão		algodão	FiloB CesariaF
àrgu~ei		(§ 12)	FiloB CesariaF
argum		Vid, <i>águm</i>	FiloB CesariaF
arjibêra		algibeira	FiloB CesariaF
armôçá		almoçar (§ 68)	FiloB CesariaF
armôçu		de <i>migas</i> , ou çôrda no Inverno; sopa de batata com tomate, etc. ...no verão (8h ou 9h)	FiloB CesariaF
arrahrá		arrastar	FiloB CesariaF
arraiaá		o sítio da feira onde se expõe o gado: de <i>arraial</i>	FiloB CesariaF
arrancá		arrancar	FiloB CesariaF
Arraú		Raúl, nome de homem	FiloB CesariaF
arrebibê		ressuscitar	FiloB CesariaF
arrecada		brinco das orelhas	FiloB CesariaF
arreçidu		com muito frio	FiloB CesariaF
arrefeçê		arrefecer	FiloB CesariaF
arrêmpuxá		empurrar, em puxar <i>Tà-ti quiétu, nã me arrempxi!</i>	FiloB CesariaF
<i>arrepêndê-çe</i>		<i>arrepender-se</i> Num conto ouvi o verbo hesp. <i>arrepenter-se</i>	FiloB CesariaF
arrepenti-çe		arrepender-se. Nas frases <i>avulsas</i> , série I, do hesp.	FiloB CesariaF
arrimá		encostar	FiloB CesariaF
arrô		arroz	FiloB CesariaF
árti		arte (a par de <i>arte</i>)	FiloB CesariaF
<i>artimânh</i>		<i>a artimanha</i>	FiloB CesariaF
<i>ata, atá</i>		<i>até</i> (§ 41)	FiloB CesariaF
atehtadu		atestado (documento)	FiloB CesariaF
atrafagá		<i>dô que atrafaga</i> , dor que não deixa respirar	FiloB CesariaF
atrêbidu		atrevido	FiloB CesariaF
atró		muito grande, do hesp. <i>atroz</i> no mesmo sentido; <i>tá m~ul atró</i> : «está, muito forte». E também no sentido de «perverso».	FiloB CesariaF
aturrulhá		atrapalhar alguém, atormentar, incomodar, interromper	FiloB CesariaF
aturrulhão		o que aturrulha, pessoa que interrompe ou incomoda quem está a falar.	FiloB CesariaF
auçência		sciência, <i>i(h)tu nã tê' auçência nenhuma.</i>	FiloB CesariaF
<i>azêdá</i>		<i>azedar</i>	FiloB CesariaF
<i>azêt</i>		<i>e azeite</i>	FiloB CesariaF
<i>azú</i>		<i>azul</i>	FiloB CesariaF
babá		babar, molhar com baba	FiloB CesariaF
babôzu		baboso, tolo, pateta	FiloB CesariaF
báca		vaca	FiloB CesariaF
baçia		bacia	FiloB CesariaF
baçina		vacina	FiloB CesariaF
baçiu		bacia de cama	FiloB CesariaF
boçemeçê		vossemecê	FiloB CesariaF
baçoira		vassoura	FiloB CesariaF
báçu		baço, Chamam <i>pão baçu</i> ao cereal de aveia e cevada, centeio, antes de ceifar.	FiloB CesariaF
bácuro		bácoro, leitão	FiloB CesariaF

báfu		hálito	FiloB CesariaF
bagáçu		resíduo de frutos depois de espremidos, por exemplo, azeitona, uva, etc.	FiloB CesariaF
bágu		bago	FiloB CesariaF
bahtidô		bastidor de bordar	FiloB CesariaF
báhtu		basto, denso, espesso	FiloB CesariaF
báidóza		vaidosa, que tem vaidade	FiloB CesariaF
bailadô		bailador	FiloB CesariaF
bailarinu		bailarino	FiloB CesariaF
baile		baile. Não se diz <i>bailo</i> , nem <i>bálhu</i> , como noutras terras.	FiloB CesariaF
baláçu		tiro de bala (do hesp.).	FiloB CesariaF
balância		melancia	FiloB CesariaF
báldiu ou bárdiu		baldio	FiloB CesariaF
balduréga		beldroega (metátese)	FiloB CesariaF
balênti		valente	FiloB CesariaF
balidêh		valia, valor	FiloB CesariaF
balô		valor	FiloB CesariaF
baltizá		baptizar	FiloB CesariaF
bancá		pano de mesa (de <i>banca</i>)	FiloB CesariaF
<i>bandêja</i>		<i>bandeja</i>	FiloB CesariaF
bandêra		bandeira	FiloB CesariaF
banhá		tomar banho	FiloB CesariaF
bânhu		1. banho; 2. tina de banho	FiloB CesariaF
banqueti		banquete	FiloB CesariaF
baptizadu		baptizado	FiloB CesariaF
baquêru		vaqueiro, homem que guarda vacas	FiloB CesariaF
bára		vara	FiloB CesariaF
baráçu		corda	FiloB CesariaF
barafuhtá		barafustar	FiloB CesariaF
barálha		baralho de cartas	FiloB CesariaF
barânda		varanda	FiloB CesariaF
baratu		barato	FiloB CesariaF
barbaridadi		barbaridade	FiloB CesariaF
barbêru		barbeiro	FiloB CesariaF
barêru (vareiru)		vid. supra formação de palavras, sufixo <i>-ero</i> .	FiloB CesariaF
barquinaçu		quêda, dá um <i>barquinaçu</i> . Do hesp. <i>barquinazo</i> .	FiloB CesariaF
barráca		barraca	FiloB CesariaF
barranquenhada		frase <i>barranquenha</i>	FiloB CesariaF
barrê		varrer	FiloB CesariaF
barri		barril	FiloB CesariaF
barricá		lamaçal. Do hesp. <i>barrizál</i>	FiloB CesariaF
<i>barriga</i>		<i>barriga</i>	
<i>bárru</i>		<i>barro</i>	FiloB CesariaF
barulhu		bulha, barulho	FiloB CesariaF
barruntá		<i>barrunta-me d-'ehte lado!</i> , sinto unia impressão dêste lado.	FiloB CesariaF
báta		1. <i>chambre</i> de homem; 2. <i>bata</i> em sentido geral	FiloB CesariaF
batáta		batata	FiloB CesariaF
batatá		plantação de batatas, batatal	FiloB CesariaF
batê		bater, dar pancada	FiloB CesariaF
baú		baú	FiloB CesariaF
bautizu		baptizado	FiloB CesariaF
bàxa		baixa	FiloB CesariaF
baxá		descer	FiloB CesariaF
báxu		baixo	FiloB CesariaF
bazá		bazar, quermesse	FiloB CesariaF
bazilha		vasilla	FiloB CesariaF
bázu		vaso, bacia de cama	FiloB CesariaF

bê		vêr	FiloB CesariaF
bêbadu		bêbedo	FiloB CesariaF
bêbê		beber	FiloB CesariaF
bêbêdêra		bebedeira	FiloB CesariaF
bêbida		bebida, líquido que se bebe	FiloB CesariaF
bêçu		beço	FiloB CesariaF
behta		bêsta, equino	FiloB CesariaF
bêhti		vestir	FiloB CesariaF
bêhtidu		vestido	FiloB CesariaF
bêa bôa		quási nada - <i>bê: a boa a bi</i> - mal a vi; <i>bê a boa come</i> - mal come. <i>Fi em caza de F. e bê -a boa -'tib-' ali:</i> e pouco tempo estive lá (§ 173)	FiloB CesariaF
beçu		beço	FiloB CesariaF
bêjá		beijar	FiloB CesariaF
bêja a bê veja		lá, vid. Supra § Sintaxe e estilo	FiloB CesariaF
bêju		beijo	FiloB CesariaF
bêlá		velar, passar a noite sem dormir. (De velar)	FiloB CesariaF
béla		vela	FiloB CesariaF
belaí ou bêlaí		eis aí, aí está! «bêlaí tê as filhas em caza, não ganhom nada». «bêlaí morreria de fome, se não fôsse os ganhitus da mãí»	FiloB CesariaF
bélhu		velho, idoso	FiloB CesariaF
Benardu		Bernardo, nome de homem	FiloB CesariaF
bêndabá		vendaval	FiloB CesariaF
bênênu		veneno	FiloB CesariaF
bênta		venta. Do hesp. venta	FiloB CesariaF
bentanêra		ventania, ventaneira	FiloB CesariaF
bêntu		vento	FiloB CesariaF
benzê		benzer	FiloB CesariaF
bêrão		verão	FiloB CesariaF
bérçu		verso	FiloB CesariaF
bêço		beço	FiloB CesariaF
bêrdadêru		verdadeiro	FiloB CesariaF
bêrdádi		verdade	FiloB CesariaF
bêrdeguejá		estar verde a seara, etc. Lê-se no provérbio nº 67: (vid. <i>tarrequejá</i> , neste vocabulário)	FiloB CesariaF
bêrdi		verde	FiloB CesariaF
bêrgônha		vergonha	FiloB CesariaF
bêrni		verniz	FiloB CesariaF
bêrrá		berrar	FiloB CesariaF
bérru		berro	FiloB CesariaF
bérruh		agriões	FiloB CesariaF
béu		véu	FiloB CesariaF
bêzêrra		fêmea do <i>bêzêrru</i> <i>bêzêrru</i> : Na criação do gado bovino temos: <i>bêzêrru</i> e <i>bêzêrra</i> no feminino (de 4 a 5 meses); <i>anôjo</i> , de 1 ano; <i>nubilhu</i> , 2 a 3 anos, <i>nubilha</i> , a fêmea; <i>toiru</i> d'aí para cima, e, se se capa, é <i>boi</i> ; <i>baca</i> , fêmea do toiro; e do boi à <i>bezi</i> , às vezes (§ 170)	FiloB CesariaF
bezi			FiloB CesariaF
biaje (masc.):		caminho, no sentido de «espaço percorrido»	FiloB CesariaF
biáji(m):		viagem	FiloB CesariaF
bica		bica	FiloB CesariaF
bíçiu		vício	FiloB CesariaF
bihca		vid. <i>brihca</i>	FiloB CesariaF
bihcu		vesgo; <i>bihçu</i> , d'um ôlhu, também por cego de um ôlho. Do hesp. <i>bizco</i> , -a	FiloB CesariaF
bihtí		vestir; «me <i>biht'í</i> de lutu»	FiloB CesariaF
bihtidu		vestido. Assimilação (§ 73)	FiloB CesariaF
bihtimenta		vestuário	FiloB CesariaF
bilhá		bilhar, jôgo	FiloB CesariaF

binágrí		vinagre	FiloB CesariaF
bingança		vingança	FiloB CesariaF
binhu		vinho.	FiloB CesariaF
binti		vinte.	
biuba		villva.	FiloB CesariaF
bixôcu		furúnculo.	FiloB CesariaF
bixôrnu		abafado, abafadiço (tempo), dia abafado. <i>Que bixornu tá oji!</i> Do hesp. <i>bochorno</i> .	FiloB CesariaF
<i>bizinhu</i>		<i>vizinho</i> .	FiloB CesariaF
<i>bizita</i>		<i>visita</i> .	FiloB CesariaF
<i>bizitá</i>		<i>visitar</i>	FiloB CesariaF
<i>boa</i>		<i>bã a boa</i> (§ 173)	FiloB CesariaF
bôda		casamento, bôda; a cerimónia.	FiloB CesariaF
bolçu ou borçu		algibeira, bôlso (§ 68).	FiloB CesariaF
bonçê		vossemecê (§ 35).	FiloB CesariaF
bonçêde		vossemecês (§ 35).	FiloB CesariaF
boncere		vossemecê	FiloB CesariaF
bontádi		vontade.	FiloB CesariaF
bôrbê		<i>bôrbê</i> (volver). E <i>burbê</i> .	FiloB CesariaF
<i>bortá</i>		<i>voltar</i> .	FiloB CesariaF
bota		bota, botas (calçado). De uma pessoa que tem ganho num negócio: <i>êçi se te po(h)tu ah bota</i> (= as botas). Cantaram-lhe na rua o seguinte: U Çinhô Zé Prêgu Çe tê po(h)tu ah bota Çó d'êhtá n'adêga A'biá ah copa(h). =a aviar «copos» A' abia ah copah A'abiá u binhu U Çinhô Zé Prêgu Já te(n) cularinhu.	FiloB CesariaF
bráçu		braço	FiloB CesariaF
bradá		gritar	FiloB CesariaF
bráza		brasa	FiloB CesariaF
brazêru		braseiro	FiloB CesariaF
breçu		berço	FiloB CesariaF
bridu		vidro - Metátese (§ 7 6).	FiloB CesariaF
brihca		bisca, jôgo de cartas (do hesp. <i>brisca</i>).	FiloB CesariaF
<i>brimbe</i>		<i>vime, planta</i> . - <i>Brimbêra</i> , a planta (hesp. <i>mimbre</i>).	FiloB CesariaF
<i>brincá</i>		<i>jogar: brincá áh carta</i> .	FiloB CesariaF
brincadêra		divertimento, brincadçira.	FiloB CesariaF
brunhu		abrunho.	FiloB CesariaF
brutu		bruto, grosseiro.	FiloB CesariaF
bruxa		bruxa, feiticeira.	FiloB CesariaF
buá		voar.	FiloB CesariaF
bulaxa		bolacha.	FiloB CesariaF
buleta		bolota.	FiloB CesariaF
bulô		boror.	FiloB CesariaF
bultu		saliência, vulto, pessoa sem importância.	FiloB CesariaF
buluntáriu		voluntário.	FiloB CesariaF
bumitá		vomitar.	FiloB CesariaF
bunéca		boneca.	FiloB CesariaF
bunitu		bonito, -a.	FiloB CesariaF
buquêra		boqueira, feridinha ao canto da bôca.	FiloB CesariaF
burácu		buraco, orifício.	FiloB CesariaF
burbê		voltar, volver. Parece que não se diz <i>aburbê</i> .	FiloB CesariaF

burcá		é o mesmo que bocal (de poço). De *bolcá (metátese), ou . bulcá (§§ 68 e 76).	FiloB CesariaF
burdádu		bordado.	FiloB CesariaF
burrá		apagar as letras da lousa da escola ou de qualquer papel.	FiloB CesariaF
burrachêra		bebedeira	FiloB CesariaF
burrâncu		burro pequeno (§ 186)	FiloB CesariaF
burrêgu		borrêgo	FiloB CesariaF
burru		burro	FiloB CesariaF
bute		botas de homem do campo	FiloB CesariaF
butica		botica	FiloB CesariaF
búxu		buxo, estômago de alguns animais	FiloB CesariaF
cá		cal	FiloB CesariaF
cabaça		vid. <i>Calabaça</i> - (pouco vulgar) - vasilha.	FiloB CesariaF
<i>cabálu</i>		<i>cavalo</i>	FiloB CesariaF
cabeça		cabeça	FiloB CesariaF
cabêçêra		cabeceira	FiloB CesariaF
cabéda		3ª pés. Ind. verbo cabedar = cabe.	FiloB CesariaF
cabedá		(cabedar), tocar, caber, competir: «a cada peço a <i>cabéda...</i> ».	FiloB CesariaF
cabêlêra		cabeleira	FiloB CesariaF
cabra		cabra	FiloB CesariaF
cabrêru		cabreiro	FiloB CesariaF
cábuh		cadilhos- em hesp., cabos de uma franja de lã, sêda, etc.	FiloB CesariaF
cacareá		cacarej ar (a galinha)	FiloB CesariaF
caçadô		caçador	FiloB CesariaF
cadêa		cadeia	FiloB CesariaF
cadêra		cadeira	FiloB CesariaF
café		café	FiloB CesariaF
cafêtêra		chocolateira, cafeteira	FiloB CesariaF
cahcabé		guizo do gado, cascavel	FiloB CesariaF
cahtanhu		castanheiro. cahtelu: castelo	FiloB CesariaF
caíá		caiar. De <i>ca-yá</i> . A par de <i>cajá</i> . (§§ 54 e 61)	FiloB CesariaF
caída		queda - <i>Dá uma caída</i> (português arcaico e hespanhol)	FiloB CesariaF
cajádu		vid. <i>garrote</i>	FiloB CesariaF
calabaça		é palavra hespanhola que o barranquenho adoptou com o mesmo significado: <i>abóbora</i> . O termo <i>cabaça</i> , querendo significar «vasilha», é muito pouco corrente e presta-se a confusão. Admito que, como o termo <i>cabaça</i> é pouco empregado, os barranquenhos julguem que será indiferente dizer <i>cabaça</i> ou <i>calabaça</i> , quando não é. <i>Calabaça</i> - abóbora. <i>Cabaça</i> (pouco vulgar) - vasilha. Cf. <i>Etnog. Portug.</i> , II, p. 89; a forma <i>caabaça</i> , aí citada como arcaica, representa * <i>calabaça</i> , existente, como disse, em hespanhol (§ nº 17). Quanto à etimologia, vid. <i>RL</i> , XIV, p. 302	FiloB CesariaF
<i>caládu</i>		<i>silencioso</i>	FiloB CesariaF
calamidade		calamidade	FiloB CesariaF
calça		calça	FiloB CesariaF
caidêrão		caldeirão	FiloB CesariaF
caldêrêta		ensopado, carne guisada. De <i>cardereta</i> (§ 68)	FiloB CesariaF
calô		calor	FiloB CesariaF
Cálru		Carlos, nome de homem	FiloB CesariaF
caldêrão		(oxítone): caldeirão, caldeiro grande	FiloB CesariaF
cama		cama	FiloB CesariaF
camara		câmara municipal	FiloB CesariaF
camilha		mesa redonda que tem junto ao chão um estrado com um buraco onde se coloca uma braseira. De origem hespanhola. Móvel e nome	FiloB CesariaF

		usado noutros pontos do Alentejo e Beira Baixa (C. Branco)	
caminhu		caminho	FiloB CesariaF
campá		ehte é que campá! (Êste é que está bem!)	FiloB CesariaF
campanáriu		tôrre do sino	FiloB CesariaF
cançânciu		cansaço	FiloB CesariaF
candêa		candeia	FiloB CesariaF
cantá		voz do burro: <i>um burru a cantá</i> . Em vez de «zurrar», que não se usa, vid. interjeições	FiloB CesariaF
cantadêra		friso onde se põem os pratos para enfeitar a casa. (De <i>cantareira</i>)	FiloB CesariaF
<i>cantiga</i>		<i>canção, cantiga</i>	FiloB CesariaF
<i>capiróte</i>		<i>tonto</i>	FiloB CesariaF
<i>capóti</i>		<i>capote</i>	FiloB CesariaF
capuêra		capoeira	FiloB CesariaF
caquêru		vaso de flores, ainda que seja inteiro	FiloB CesariaF
caráça		máscara	FiloB CesariaF
caracó		caracol	FiloB CesariaF
caramelanu		calomelanos	FiloB CesariaF
carapúlu		botão de flor. Ex.: um rusá carregadu dê carapuluh = uma roseira carregada de botões	FiloB CesariaF
carbão		carvão	FiloB CesariaF
carbuêra		carvoeira	FiloB CesariaF
carbúru		vasilha de lata, com duas asas, cilíndrica, sem tampa, de dez e mais litros de capacidade. Serve às lavadeiras para ferverem a água destinada a coar a roupa que lavam. O nome proveio de Hespanha, onde <i>carburo</i> tem a mesma significação química que em português <i>carbureto</i> . A vasilha primitivamente utilizava-se para transporte de <i>carburo</i> ou carbureto de cálcio, ~ O nome da substância química passou a ser tropologicamente o da respectiva vasilha e com dissimilação de <i>r...r</i> , o que aconteceu ou ainda em Hespanha ou já em Portugal	FiloB CesariaF
carbúncu		carbúnculo	FiloB CesariaF
carcanhá		calcanhar	FiloB CesariaF
cárçe		cárcere, cadeia. Do hesp. <i>cárcel</i> (§ nº 12)	FiloB CesariaF
carçõi		calças	FiloB CesariaF
carçona		calção. Já não se usa «uma carçona» (nem *calçona)	FiloB CesariaF
cargá		carregar	FiloB CesariaF
carméçe		quermesse	FiloB CesariaF
carnabá		carnaval	FiloB CesariaF
carnêru		carneiro	FiloB CesariaF
carôçu		carôço	FiloB CesariaF
carpmtêru		carprntelro	FiloB CesariaF
carru		carro	FiloB CesariaF
cartêra		carteira da bolsa; da escola; etc.	FiloB CesariaF
cartêru		carteiro	FiloB CesariaF
cáru		de preço elevado	FiloB CesariaF
catá		catar, procurar	FiloB CesariaF
catarrá		pneumonia	FiloB CesariaF
catárru		constipação	FiloB CesariaF
catêquihta		catequista, que ensina a doutrina às crianças	FiloB CesariaF
catrapiadu		misturado, emmaranhado	FiloB CesariaF
cautelêru		cauteleiro, vendedor de cautelas	FiloB CesariaF
caxaça		pachorra. <i>Que caxaça tei!</i>	FiloB CesariaF
cáxêru		caixeiro, empregado de comércio	FiloB CesariaF
cáxilhu		caixão dum morto	FiloB CesariaF
caxóla		fígado de animal	FiloB CesariaF
caxorru		cachorro, cão pequeno	FiloB CesariaF

cáxoti		caixote	FiloB CesariaF
clára		clara	FiloB CesariaF
clarabóia		clarabóia	FiloB CesariaF
clarinete		clarinete	FiloB CesariaF
claçe ou claçi		geito: « fazia-me <i>classi</i> i'lá comprá ihu»	FiloB CesariaF
cô		côr. Olhos: <i>côl de roza, côl de mé</i> (§ 68)	FiloB CesariaF
côbi		couve	FiloB CesariaF
côçi		coice	FiloB CesariaF
côdu		cotovêlo. (Do hespanhol)	FiloB CesariaF
cólicu		cólica (dor)	FiloB CesariaF
colohtru		colostro, primeiro leite depois do parto	FiloB CesariaF
colu		<i>culhê em cólo</i> = pegar numa criança ao colo	FiloB CesariaF
combatê		combater	FiloB CesariaF
combidá		convidar	FiloB CesariaF
combidada		alvíssaras. Vid Pregão nos Textos.	FiloB CesariaF
combiná		combinar	FiloB CesariaF
combinação		combinação, ajuste, acôrdo	FiloB CesariaF
combindá		convidar. Cf. no Algarve <i>covindar</i> (i. é, <i>convindar</i>)	FiloB CesariaF
<i>combjniênti</i>		<i>conveniente</i>	FiloB CesariaF
compá		(com-par), passar «em compá» um pelo outro. Fulanu'bão é compá=vão a par (§ 174)	FiloB CesariaF
compádri		compadre	FiloB CesariaF
companhêru, -a		companheiro, -a	FiloB CesariaF
compará		comparar	FiloB CesariaF
compitênti		que tem competência, competente	FiloB CesariaF
comprá		comprar	FiloB CesariaF
comprendê		entender	FiloB CesariaF
comprumiçu		compromisso	FiloB CesariaF
Conçenção		Conceição, nome de mulher	FiloB CesariaF
conçência		consciência	FiloB CesariaF
confêçá		confessar	FiloB CesariaF
confêçô		confessor	FiloB CesariaF
combérçá		conversa, conversação	FiloB CesariaF
confiança		confiança	FiloB CesariaF
conféti		confeito (amêndoa, etc.)	FiloB CesariaF
conforme		logo que	FiloB CesariaF
confurmá		conformar	FiloB CesariaF
contadô		aparelho para verificar o consumo de electricidade, gás ou água, contador	FiloB CesariaF
contenta, contentu		contente. Vid. <i>contente</i>	FiloB CesariaF
<i>contentá</i>		<i>contentar</i>	FiloB CesariaF
<i>contênti</i>		<i>contente</i>	FiloB CesariaF
côntu		conto, narrativa	FiloB CesariaF
conçêrbá		conservar	FiloB CesariaF
copa		hespanholismo: «copo»: <i>uma copa de binhu</i>	FiloB CesariaF
<i>corgni</i>		<i>cordoni</i>	FiloB CesariaF
côrmilhuh		dentes caninos. Do hesp. <i>colmilhos</i> . Quanto ao <i>r</i> (§ 68)	FiloB CesariaF
corrêa		correia	FiloB CesariaF
cóрте		«mê curtê um pé», com um machadn, navalha de... Difere de <i>golpe</i>	FiloB CesariaF
côrxa		(1): a par de <i>curtiça</i> ; do hesp. <i>côrcha</i>	FiloB CesariaF
côrxa (corcha)		(2): vasilho de cortiça, com ou sem pega. O mesmo que côxo ou <i>côcho</i> de outros territórios do Alentejo. (Do hespanhol)	FiloB CesariaF
côxu		côxo, que coxeia	FiloB CesariaF
crabêru		craveiro	FiloB CesariaF
crêcê		crescer	FiloB CesariaF
crehta		crista de galináceo	FiloB CesariaF

criança		criança	FiloB CesariaF
crihtá		vidro (cristal)	FiloB CesariaF
criminá		criminal	FiloB CesariaF
crú		cruz	FiloB CesariaF
crúja		coruja	FiloB CesariaF
cuá		coar	FiloB CesariaF
cubêrtô		cobertor	FiloB CesariaF
cúbu		balde	FiloB CesariaF
cucarabáxa		barata, carocha	FiloB CesariaF
cuêlhu		coelho	FiloB CesariaF
cuêntru		coentro	FiloB CesariaF
cuhcurrão		côdea de pão	FiloB CesariaF
cuhpí		cuspir	FiloB CesariaF
cuhquilhah		cócegas	FiloB CesariaF
cuhtá		saco grande: «um <i>cuhtá</i> de trigo». De costal «gordo, etc.»	FiloB CesariaF
cuhtiá		custear, fazer despesas	FiloB CesariaF
cuhtumi		costume, uso	FiloB CesariaF
cuhturêra		costureira	FiloB CesariaF
cularinhu		colarinho	FiloB CesariaF
culébra		cobra	FiloB CesariaF
culhé		colher	FiloB CesariaF
cumádri		comadre	FiloB CesariaF
cumê		comer	FiloB CesariaF
cumêdô		casa de jantar - em hesp. <i>comedor</i>	FiloB CesariaF
<i>cumençá</i>		<i>começar</i> . Vid. <i>ênregá</i>	FiloB CesariaF
cumêrciante		comerciante	FiloB CesariaF
cumprí		cumprir	FiloB CesariaF
cumuduria		«comedoria», nome do conjunto dos comestíveis que o trabalhador rural recebe para seu sustento durante a semana, dados, segundo o ajuste, pelo patrão. Por exemplo, pão arroz, grão, batata, hortaliça, azeite, vina- gre, carne de porco. Vinho não leva	FiloB CesariaF
cunhêcê		conhecer	FiloB CesariaF
cunhicimêntu		conhecimento	FiloB CesariaF
curá		curar	FiloB CesariaF
curação		coração	FiloB CesariaF
curatibu		curativo	FiloB CesariaF
curba		curva	FiloB CesariaF
curelêru		coureleiro, dono de uma courela	FiloB CesariaF
currêdô		corredor de uma casa	FiloB CesariaF
currentilha		corrida pequena, a pé	FiloB CesariaF
curtá		cortar. (Vid. <i>cóрте</i>)	FiloB CesariaF
<i>curtiça</i>		<i>cortiça</i>	FiloB CesariaF
cutubelu		(Vid. <i>côdu</i>)	FiloB CesariaF
cutubia		cotovia	FiloB CesariaF
culá		colar	FiloB CesariaF
cuzê		coser com agulha; cozer ao lume	FiloB CesariaF
cuzinha		cozinha	FiloB CesariaF
cuzinhêra		cozinheira	FiloB CesariaF
ça, f		sal (<i>a çá</i> , o sal)	FiloB CesariaF
çabunêti		sabonete	FiloB CesariaF
çaburêá		saborear	FiloB CesariaF
çaburôzu		saboroso	FiloB CesariaF
çacá		sacar, tirar. <i>Çacá trigo da êra</i> (eira)	FiloB CesariaF
çah.tifêtu		satisfeito	FiloB CesariaF
ça(h)tre		sastre, alfaiate. Do hesp. <i>sastre</i>	FiloB CesariaF
<i>çaiá</i>		<i>saia</i>	FiloB CesariaF
çalamanquêza		é, como me informam, o nome que dão à	FiloB CesariaF

		«osga»	
çalgá		salgar, deitar sal	FiloB CesariaF
çaltá		dar saltos, saltar	FiloB CesariaF
çâmiá		semear	FiloB CesariaF
çampí		mê <i>çampí êm caza</i> dê Fulano = meti-me	FiloB CesariaF
çant'óliu		santos óleos. U <i>duente taba má, i loguj'oi o padre a dá-le</i> u <i>çant'óliu</i> . Não se diz «ungir»	FiloB CesariaF
çapatêru		sapateiro	FiloB CesariaF
çapiá		apear-se (§ 195)	FiloB CesariaF
çápu		sapo	FiloB CesariaF
çáu		cestinho de vara de <i>sáu</i> . Suponho que é «salgueiro». Do hesp. <i>sauce</i> , pronunciado "sáuçe > '* sauç > sau(h) > sáu	FiloB CesariaF
çaxá		sachar, cavar com o sacho	FiloB CesariaF
çêa		De inverno: um pedaço de pão, com uma <i>prêza</i> (pe- daço de toucinho ou chom'iço, ou queijo). Ao escurecer. Comem já com luz. De verão: às vezes, só um gaspachoj pão com toucinho ou queijo. Ao acender da luz	FiloB CesariaF
çe		(1): conjunção condicional e integrante. Partícula interrogativa	FiloB CesariaF
çe		(2): pronome reflexo	FiloB CesariaF
çê		(3) ser	FiloB CesariaF
çẽ		Vid. Çẽ	FiloB CesariaF
çêbáda		cevada	FiloB CesariaF
çêbola		cebola	FiloB CesariaF
çebulhinu		planta da cebola quando pequena, cebolinho	FiloB CesariaF
çêdi		sêde, vontade de beber	FiloB CesariaF
çêgrêdu		segredo	FiloB CesariaF
çégu		cego	FiloB CesariaF
çehta		cesto, cabaz	FiloB CesariaF
çehtu		cabaz	FiloB CesariaF
çementერი		cemitério. Igual noutras províncias	FiloB CesariaF
çêntimentu		sentimento	FiloB CesariaF
çentupé		centopeia	FiloB CesariaF
çêrão		serão, espaço de tempo entre o anoitecer e a hora a que nos deitamos; trabalho que se faz nesse período	FiloB CesariaF
çerejêru		árvore que dá cereja, cerejeira, cerdeira	FiloB CesariaF
çêrênata		serenata	FiloB CesariaF
çi		adv. interrogativo (§ 172)	FiloB CesariaF
çẽ		sem (§ 174)	FiloB CesariaF
çêrru		outeiro	FiloB CesariaF
çériu		sério, grave, sisudo	FiloB CesariaF
çi		(1): se (§ 172, adv. interrogativo, e § 177, conjunção condicional)	FiloB CesariaF
çi		(2): se (conjunção condicional, § 177). -E vid. çẽ	FiloB CesariaF
çiarêru		seareiro	FiloB CesariaF
çibéla		sovela, instrumento para nlrar a madeira ou a sola	FiloB CesariaF
çigânu		cigano	FiloB CesariaF
çigárru		cigarro	FiloB CesariaF
çigonha		cegonha	FiloB CesariaF
çigu		conforme	FiloB CesariaF
çilêru		celeiro	FiloB CesariaF
çilguêru		pintassilgo- em hesp. <i>jilguero</i>	FiloB CesariaF
çilhão		cadeira de braços	FiloB CesariaF
çim ou çẽ:		preposição « sem» (§ 174)	FiloB CesariaF
çimênti		semente	FiloB CesariaF
çiminteriu		cemitério.	FiloB CesariaF
çinhidô		cinto, faixa para apertar a cintura. Do hesp. ceñidor	FiloB CesariaF

çinhô		senhor - Sinhô Dôtô	FiloB CesariaF
cinturão		cinto	FiloB CesariaF
çinu		sino	FiloB CesariaF
çinza		cinza	FiloB CesariaF
çinxa		cincha, cilha (de apertar o aparelho das bestas). Vid. <i>çinxu</i>	FiloB CesariaF
çinxu		(1): trança de linho do comprimento de 1 metro e da largura de quatro dedos, que serve para apertar uma, carga ou molho que o animal leva no espinhaço (lenha, esteva, mato, etc., não saco, nem cêsto): para isso a çinxa tem numa extremidade um <i>garabátu</i> ou ganchinho de pau, e ~a outra exu'emidade uma cor4a que se liga a ela debaixo da barriga do animal, e continua por cima da carga, depois de dar duas voltas, até se ligar ao <i>gara- batu</i> pela curva que êste faz	FiloB CesariaF
çinxu		(2): aro com que se aperta o queijo para lhe dar forma e para o espremer. - Pode ser de madeira ou de fôlha de Flandres	FiloB CesariaF
çipultura		sepultura	FiloB CesariaF
çiqué		sequer, pelo menos	FiloB CesariaF
çircadura		cercadura	FiloB CesariaF
çiria		energia - Ex.: F. <i>tem pouca çiria</i>	FiloB CesariaF
çirimónia		cerlmoma	FiloB CesariaF
çirinha		de palma para ir à praça às compras. - Deminutivo de <i>ceira</i> , assimilaçfio (§ 73)	FiloB CesariaF
çítula		« <i>ihto foi uma çítula</i> » = isto foi um acaso	FiloB CesariaF
çó		sol: çó <i>ateu</i> , çó <i>baxu</i>	FiloB CesariaF
çóba		sova, tarefa	FiloB CesariaF
çôçu		ensosso, sem sal	FiloB CesariaF
çoldádu ou çurdadu?		soldado, militar	FiloB CesariaF
çônu		sôno, vontade de dormir	FiloB CesariaF
çorda		açorda	FiloB CesariaF
çórti		sorte	FiloB CesariaF
çótu		quarto de cama em qualquer andar. De sôtão	FiloB CesariaF
çubí		subir	FiloB CesariaF
Çubrá		<i>Çubrá da Adiça</i> , Sobral	FiloB CesariaF
çubrádu		andar de uma casa	
çuçêgádu		socegado	FiloB CesariaF
çuçiadadi		sociedade recreativa, clube	FiloB CesariaF
çucurrê		socorrer	FiloB CesariaF
çufuquina		sufocação, desespero	FiloB CesariaF
çúhtu		susto	FiloB CesariaF
çujêtu		peessoa de quem não se quere dizer o nome	FiloB CesariaF
çulânu		vento suão	FiloB CesariaF
çulimanada (água):		soluto de sublimado	FiloB CesariaF
çumá		somar	FiloB CesariaF
çunhá		sonhar	FiloB CesariaF
çuó		suor	FiloB CesariaF
çupêra		terrina	FiloB CesariaF
çupêtão (de):		de súbito, de repente	FiloB CesariaF
çurripilhá		surripiar. - Parece cruzamento de <i>çurripiá(r)</i> + <i>pilhar(r)</i> (§ 79)	FiloB CesariaF
çutarranho		subterrâneo	FiloB CesariaF
dá		dar. Nã dá nẽ toma. - Diz-se de um doente em estado de grande prostração	FiloB CesariaF
dábita		dádiva	FiloB CesariaF
danhino		daninho. Metátese	FiloB CesariaF
de		de	FiloB CesariaF
debanadêra		dobadoira. Hesp. <i>devanadera</i>	FiloB CesariaF

dêbáxo		debaixo	FiloB CesariaF
débi		débil	FiloB CesariaF
dêbulha		debulha	FiloB CesariaF
dêbutá		desbotar	FiloB CesariaF
dêdu		dedo	FiloB CesariaF
dêfêto		defeito	FiloB CesariaF
degulá		cortar as goelas	FiloB CesariaF
dehbiá		desviar	FiloB CesariaF
dehcabêçá		cabecear - Dehcabêçá com sonu. De * descabeçar	FiloB CesariaF
dehcahtadu		que não toma amizade a ninguém. De casta	FiloB CesariaF
dehcalçu		descalço	FiloB CesariaF
dêhcampá		escampar, deixar de chover	FiloB CesariaF
dêhcançá		descansar	FiloB CesariaF
dêhcáru		descaramento	FiloB CesariaF
dehcubri		descobrir	FiloB CesariaF
dêhcuidu		descuido	FiloB CesariaF
dehfulá		esfolar	FiloB CesariaF
dêhgohtu		desgosto	FiloB CesariaF
dehgraça		desgraça	FiloB CesariaF
dehgraçadu		desgraçado	FiloB CesariaF
dehmangarítá		escangalhar. Palavra parassintética.	FiloB CesariaF
dêhpacenciádu		impaciente	FiloB CesariaF
dêhpêdi		despedir	FiloB CesariaF
dehpi		despir	FiloB CesariaF
dêhpêjá		despejar	FiloB CesariaF
dehpertá		despertar, acordar	FiloB CesariaF
dêhpoi		depois	FiloB CesariaF
dêhprêzu		desprezo	FiloB CesariaF
dêmanxá		desmanchar	FiloB CesariaF
dêmóra		demora	FiloB CesariaF
dende		d'end'aqui ali = daqui até ali	FiloB CesariaF
dênti		dente	FiloB CesariaF
dentihnta		dentista	FiloB CesariaF
dêpênandu		depenendo	FiloB CesariaF
dêpósiu		depósito	FiloB CesariaF
dêrrêtê		derreter	FiloB CesariaF
dehcunfiadu		desconfiado	FiloB CesariaF
dergadu		delgado	FiloB CesariaF
dêtá		deitar	FiloB CesariaF
dêxá		deixar (§ 63)	FiloB CesariaF
dêzabêrgunhadu		desavergonhado	FiloB CesariaF
dêzaçuçêgo		desassossego	FiloB CesariaF
dêzatá		desatar	FiloB CesariaF
dezajêru		exagero (§ 192) vid. supra (sufixo êru).	FiloB CesariaF
dêzanda		descompostura	FiloB CesariaF
dêzaranjá		desarranjar	FiloB CesariaF
dêzêju		desejo	FiloB CesariaF
dêzêmaráçu		desembaraço	FiloB CesariaF
dêzênganu		desengano	FiloB CesariaF
dêzênhá		desenhar	FiloB CesariaF
dêzênhu		desenho	FiloB CesariaF
dezentulhá		desentulhar. A par de desentulhi. O pretérito de desentulhei é também casualmente desentulhi (§ 124).	FiloB CesariaF
dêzêntulhi		desentulhar	FiloB CesariaF
dêzêntupi		desentupir	FiloB CesariaF
dêziguá		desigual	FiloB CesariaF
dêzigualá		desigualar	FiloB CesariaF

di		ir . Mê bô a di = vou-me embora	FiloB CesariaF
diantêra		dianeteira	FiloB CesariaF
dibêrti		divertir	FiloB CesariaF
dibidi		dividir	FiloB CesariaF
dicumentu		documento	FiloB CesariaF
didá		dedal	FiloB CesariaF
difiçi		difícil	FiloB CesariaF
difuntu		defunto	FiloB CesariaF
dihculpa		desculpa	FiloB CesariaF
dihfrutá		desfrutar	FiloB CesariaF
dihgohtu		desgosto	FiloB CesariaF
dihguhtá		desgostar	FiloB CesariaF
dihparáti		disparate	FiloB CesariaF
dimudádu		diferente do que era	FiloB CesariaF
dinhêru		dinheiro	FiloB CesariaF
dizê		dizer	FiloB CesariaF
dizóitu		dezoito	FiloB CesariaF
donde		onde (§ 171 e nos Provérbios).	FiloB CesariaF
dôtô		doutor	FiloB CesariaF
duáriu		parecer; diz-se duma pessoa que tem bom ou mau parecer: tem mau duáriu	FiloB CesariaF
duenti		doente	FiloB CesariaF
égua		fêmea do cavalo	FiloB CesariaF
ehcáda		escada	FiloB CesariaF
ebcamá		escamar	FiloB CesariaF
êhcama		escama	FiloB CesariaF
êhcândalu		escândalo	FiloB CesariaF
ehcapá		escapar	FiloB CesariaF
êbcaquiadu		descasqueado, limpo	FiloB CesariaF
ehcarmentá		ter emenda	FiloB CesariaF
ehcarrá		escarrar	FiloB CesariaF
ehcarradó		escarrador	FiloB CesariaF
ehcôba		escova	FiloB CesariaF
ehcóla		escola - Ubô a lêbá á ehcola = vou levá-lo à escola	FiloB CesariaF
ehcondé		esconder.	FiloB CesariaF
ehcribão		escrivão	FiloB CesariaF
ehcritura		escritura	FiloB CesariaF
êhculhê		escolher	FiloB CesariaF
êhcumençá		começar - De ex-conlençar	FiloB CesariaF
ehcupi		cuspir	FiloB CesariaF
ehcupinha		cuspo	FiloB CesariaF
ehcurah		escuras, às escuras	FiloB CesariaF
ehcurêçê		escurer	FiloB CesariaF
êhcuridão		escuridão	FiloB CesariaF
êhcurregá		escorregar	FiloB CesariaF
ehcutá		escutar	FiloB CesariaF
ehcuzádu		curioso, atrevido. Cfo hesp. escuso = às escondidas	FiloB CesariaF
ehfataxá		despedaçar Atiri um tiru a um cuelho, i u ehfataxi	FiloB CesariaF
ehgarabatá		esgaravatar	FiloB CesariaF
ehmençá		começar - Ehmençá este trabalho. O mesmo que cumençá (començar)	FiloB CesariaF
ehmóla		esmola	FiloB CesariaF
ehmurêcidu		esmorecido	FiloB CesariaF
ehpáda		espada	FiloB CesariaF
ehpantálhu		espantallo - É um boneco de palha que se coloca no campo para espantar bichos bravos e aves	FiloB CesariaF
ehparraguêra		planta que dá o espargo, ou (parrago)	FiloB CesariaF

ehparragu		espargo	FiloB CesariaF
ehparrilha		grelha	FiloB CesariaF
ehpartilhu		espartilho	FiloB CesariaF
ehpêlhu		espelho	FiloB CesariaF
ehpéra		espera	FiloB CesariaF
ehperá		esperar. - <i>Nã sê pód'ehperá.</i> Não se pode parar com mau cheiro.	FiloB CesariaF
êhperá		esperar. Na 2ª pessoa: <i>pér'ai.</i> Também <i>péra aí</i> noutras terras do Sul, por exemplo Lisboa.	FiloB CesariaF
ehpêrádu		esperado	FiloB CesariaF
ehpêrdiçá		esperdiçar	FiloB CesariaF
ehperimentá		experimentar	FiloB CesariaF
êhpêrtalhão		espertalhão	FiloB CesariaF
ehpêrtêsa		esperteza	FiloB CesariaF
ehpértu		esperto	FiloB CesariaF
éhpêtá		espetar	FiloB CesariaF
ehpiga		espiga	FiloB CesariaF
êhpigá		espigar	FiloB CesariaF
ehpiguxa		espigar (§ 191, <i>in fine</i>)	FiloB CesariaF
ehpingarda		espingarda	FiloB CesariaF
ehpirrá		espirrar	FiloB CesariaF
ehpóra		espora	FiloB CesariaF
ehprêguiçá		espreguiçar	FiloB CesariaF
ehpuma		espuma	FiloB CesariaF
ehpinháçu		espinhaço	FiloB CesariaF
ehqueçê		esquecer	FiloB CesariaF
ehquecimentu		esquecimento	FiloB CesariaF
ehquerda		esquerda	FiloB CesariaF
êhquêlêtu		esqueleto	FiloB CesariaF
ehquila		tosquia, corte da lã dos animais	FiloB CesariaF
ehquina		esquina	FiloB CesariaF
ehquizitu		esquisito	FiloB CesariaF
ehtação		estação	FiloB CesariaF
ehtaláji		estalegem	FiloB CesariaF
ehtalajadêru		estalajadeiro	FiloB CesariaF
ehtendê		estender	FiloB CesariaF
ehtêra		esteira	FiloB CesariaF
ehtercu		esterco	FiloB CesariaF
ehtoiru		estoiro	FiloB CesariaF
êhtômago		estômago	FiloB CesariaF
êhtôrbo		estorvo	FiloB CesariaF
êhtralá		estalar (§ 196 b)	FiloB CesariaF
êhtráda		estrada	FiloB CesariaF
êhtragá		estragar	FiloB CesariaF
ehtranhá		estranhar	FiloB CesariaF
êhtrêla		estrela	FiloB CesariaF
êhtrêmêcê		estremecer	FiloB CesariaF
ehtrêtu		estreito	FiloB CesariaF
ehtriá		estrear	FiloB CesariaF
êhtribu		estribo	FiloB CesariaF
ehtripá		esborrachar	FiloB CesariaF
ehtrumá		estrumar, deitar estrume na terra	FiloB CesariaF
ehtrumentu		instrumento	FiloB CesariaF
ehtrupalhu		esfregão	FiloB CesariaF
ehtudá		estudar	FiloB CesariaF
ehtúpidu		eshípido	FiloB CesariaF
ehturricá		estorricar, torrar a ponto de ficar queimado	FiloB CesariaF
eláhticu		elástico	FiloB CesariaF
êlêganti, bem		pessoa elegante	FiloB CesariaF

pohtu			
em na		na	FiloB CesariaF
embaciná		vacinar	FiloB CesariaF
êmbéja		inveja	FiloB CesariaF
embênêná		envenenar	FiloB CesariaF
embigu		umbigo	FiloB CesariaF
empandêrêtádu		diz-se de qualquer causa muito cheia ou inchada. - Ex.: <i>tênhu o estômagu empandêrêtádu</i> (muito cheio). <i>Tenhu oje o dêdu pio, mái empandêrêtádu</i>	FiloB CesariaF
êmprêgádu		empregado	FiloB CesariaF
êmprêgu		emprego	FiloB CesariaF
emprêtáda		empreitada	FiloB CesariaF
enbentá		inventar	FiloB CesariaF
enbêrgunhá		envergonhar	FiloB CesariaF
enbêrgunhadu		envergonhado	FiloB CesariaF
empuhtura		impostura	FiloB CesariaF
enbiubá		enviuvar	FiloB CesariaF
enburraxá-se		emborrachar-se	FiloB CesariaF
ençabuá		eusaboar	FiloB CesariaF
encabritá-se		ofender-se	FiloB CesariaF
encahquêtá		meter na cabeça	FiloB CesariaF
encantarádu		sem efeito - <i>Çê ficou encantarádu</i> = ficou sem efeito	FiloB CesariaF
encarrilhá		encaminhar bem; encarrilhar	FiloB CesariaF
ençêrru		encerro	FiloB CesariaF
ençiná		ensinar	FiloB CesariaF
encontradu		erupção de pele	FiloB CesariaF
encuhtá		encostar	FiloB CesariaF
ênêmigu		inimigo	FiloB CesariaF
enfêta		enfeitar	FiloB CesariaF
enfriá		arrefecer	FiloB CesariaF
enfurcá		enforçar	FiloB CesariaF
enganá		enganar	FiloB CesariaF
enganxá		enganchar	FiloB CesariaF
engulhipá		engasgar	FiloB CesariaF
engumá		engomar	FiloB CesariaF
engurdá		engordar	FiloB CesariaF
enguripitadu		empoleirado, pôsto em cima de uma parede ou doutra cousa qualquerr	FiloB CesariaF
engurrá		enrugar, fazer rugas	FiloB CesariaF
engúrrah		rugas	FiloB CesariaF
enjuá		enjoar	FiloB CesariaF
enjórmadu		desarrumado	FiloB CesariaF
ênregá		começar, o mesmo que <i>cumençá</i> , ou <i>inregá</i> . De rêgu	FiloB CesariaF
enricá		enriquecer	FiloB CesariaF
enritação		irritação	FiloB CesariaF
enrulá		enrolar	FiloB CesariaF
entalá		entalar	FiloB CesariaF
êntátu		diz-se dum filho muito parecido com o pai: E o pai <i>êntátu</i> . De intacto	FiloB CesariaF
êntêriço		inteiriço, duma só peça	FiloB CesariaF
êntêrrá		enterrar	FiloB CesariaF
êntêrradô		enterrador, homem que enterra, coveiro	FiloB CesariaF
entiáda		enteada	FiloB CesariaF
êntrá		entrar (oxÍtono)	FiloB CesariaF
êntrêgá		entregar	FiloB CesariaF
entrêtê		entreter	FiloB CesariaF
entretenga		entretimento, ocupação - « <i>talbê tibeçe alguma entretenga</i> ». A palavra não a acho em	FiloB CesariaF

		dicionários hespanhóis, prova que é barranquenha, mas formada do hespanhol <i>entretener</i> . A qual diz-se à portuguesa <i>entretenha</i>		
<i>entretenha</i>		(Vid. <i>entretenga</i>)	FiloB CesariaF	
<i>entrúdu</i>		<i>entrudo</i>	FiloB CesariaF	
<i>enturná</i>		despejar (água)	FiloB CesariaF	
<i>entupi</i>		entupir	FiloB CesariaF	
<i>enturtá</i>		entortar	FiloB CesariaF	
<i>enxamiá</i>		enxamear, reunir em enxame	FiloB CesariaF	
<i>enxarmádu</i>		estar tudo <i>enxarmádu</i> , desarranjado. Vid. <i>xaramandongá</i> . (Of. hesp. <i>enjarmare</i>)	FiloB CesariaF	
<i>enxê</i>		<i>encher</i>	FiloB CesariaF	
<i>enxêrga</i>		colchão de palha ou enxergão	FiloB CesariaF	
<i>enxubá</i>		enxoval.	FiloB CesariaF	
<i>enxubalhádu</i>		amarrotado	FiloB CesariaF	
<i>enxucá</i>		chocar	FiloB CesariaF	
<i>enxugá</i>		enxugar	FiloB CesariaF	
<i>enxutá</i>		enxotar	FiloB CesariaF	
<i>êra</i>		eira	FiloB CesariaF	
<i>érba</i>		erva	FiloB CesariaF	
<i>erbilha</i>		ervilha	FiloB CesariaF	
<i>êrdá</i>		herdar	FiloB CesariaF	
<i>êrdêru, -a</i>		herdeiro	FiloB CesariaF	
<i>êrmao</i>		irmão	FiloB CesariaF	
<i>êrmõih</i>		irnlãos	FiloB CesariaF	
<i>fába</i>		fava	FiloB CesariaF	
<i>fabá</i>		faval	FiloB CesariaF	
<i>fabô</i>		favor	FiloB CesariaF	
<i>fabricá</i>		fabricar	FiloB CesariaF	
<i>fábrica</i>		fábrica	FiloB CesariaF	
<i>fábu</i>		favo	FiloB CesariaF	
<i>fáca</i>		faca	FiloB CesariaF	
<i>facáda</i>		facada	FiloB CesariaF	
<i>fáci</i>		fácil	FiloB CesariaF	
<i>fácilmenti</i>		facilmente	FiloB CesariaF	
<i>fahtidiozu</i>		maçador	FiloB CesariaF	
<i>fâhtiu</i>		falta de apetite, fastio	FiloB CesariaF	
<i>fála</i>		fala, o dom da palavra	FiloB CesariaF	
<i>falá</i>		falar	FiloB CesariaF	
<i>faladô</i>		falador	FiloB CesariaF	
<i>familia</i>		família	FiloB CesariaF	
<i>fárdu</i>		serapilheira, porque esta serve para enfardar	FiloB CesariaF	
<i>fáréluh</i>		farelos, o que fica da farinha depois de peneirada	FiloB CesariaF	
<i>farinha</i>		farinha	FiloB CesariaF	
<i>farjá ou farrajá</i>		ferrgial. Terreno delimitado, ou não, por parede, de cultura intensiva, na proximidade de uma povoação, às vezes com oliveiras e figueiras. Selve para se semear forragem, donde lhe veio o nome. Em regra sem casa de habitação	FiloB CesariaF	
<i>farmacêticu</i>		farmacêutico	FiloB CesariaF	
<i>farramênta</i>		ferramenta	FiloB CesariaF	
<i>farrapela</i>		farpela - Figura nuns versos feitos por Alexandrino Alcario Varela, com os quais oferecia ao autor do presente volume um objecto de etnografia popular. Êste indivíduo é conhecido pela sua facilidade de versejar e diz que para se escreverem todos os versos que compôs, e tem de memória, não bastaria um dia inteiro. - A palavra farrapela é usual: (Vid. supra na Etimologia popular)	FiloB CesariaF	
<i>fartá</i>		fartar	FiloB CesariaF	

fâtigah		tê fatigah - Diz-se quando uma pessoa está agoniada	FiloB CesariaF
fazê		fazer	FiloB CesariaF
fê (a):		fel	FiloB CesariaF
febra		uma febra de linha = um bocadinho de linha. Em hesp. diz-se: una hebra de hilo.	FiloB CesariaF
<i>Fêbrêru</i>		Fevereiro	FiloB CesariaF
fébri		febre	FiloB CesariaF
fehta		feira	FiloB CesariaF
fêhtêjá		festejar	FiloB CesariaF
fêhtêru		festeiro	FiloB CesariaF
fêjão		feijão	FiloB CesariaF
fêli		feliz	FiloB CesariaF
fêmia		fêmea	FiloB CesariaF
fêra		feira	FiloB CesariaF
fêrbê		ferver	FiloB CesariaF
fêrradô		ferrador	FiloB CesariaF
fêrrolhu		ferrolho	FiloB CesariaF
fêrru		ferro	FiloB CesariaF
ferrugi		ferrugem	FiloB CesariaF
fêrrujentu		ferrugento	FiloB CesariaF
fêta		feita	FiloB CesariaF
fêtô		feitor (§ 63, ei+ t)	FiloB CesariaF
fêxá		fechar	FiloB CesariaF
fiaxa		fiapo	FiloB CesariaF
fiadô		fiador	FiloB CesariaF
fiambri		carnes frias	FiloB CesariaF
ficá		(1): transitivamente: «deixar». No conto dos «Sete irmãos»	FiloB CesariaF
ficá		(2): ficar	FiloB CesariaF
fidéu		aletria	FiloB CesariaF
figu		figo	FiloB CesariaF
figuêra		figueira	FiloB CesariaF
fihcá		fiscal	FiloB CesariaF
filhu		filho	FiloB CesariaF
finji		fingir	FiloB CesariaF
<i>finu</i>		<i>fino</i>	FiloB CesariaF
firida		ferida	FiloB CesariaF
fixadura		fechadura	FiloB CesariaF
flama		nã se pódì tê a porta aberta <i>porque entra um(n)ta flama</i> = ar muito quente	FiloB CesariaF
flô		flor	FiloB CesariaF
fôce		foice	FiloB CesariaF
fôgu		fogo	FiloB CesariaF
fóhfuru		fósforo	FiloB CesariaF
fônti		fonte	FiloB CesariaF
fóhfuru		fósforo	FiloB CesariaF
forma		: <i>nã foi forma</i> = não houve meio	FiloB CesariaF
fórnu		forno	FiloB CesariaF
frágua		do ferreiro - Não se diz forja	FiloB CesariaF
frahcu		frasco	FiloB CesariaF
frêgá		esfregar	FiloB CesariaF
freguê		freguês	FiloB CesariaF
frehca		fresca	FiloB CesariaF
frexu		freixo	FiloB CesariaF
frijí		frigor ou <i>fritá</i>	FiloB CesariaF
friolentu		friorento. Dissimilação (§ 75)	FiloB CesariaF
fritá		fritar ou <i>frijí</i>	FiloB CesariaF
<i>fuçinhu</i>		<i>focinho</i>	FiloB CesariaF
<i>fuguêti</i>		<i>foguete</i>	FiloB CesariaF

<i>fui</i>		<i>correr</i> - F. <i>bai a fui</i> = a correr	FiloB CesariaF
fulhêro		trapaceiro	FiloB CesariaF
fumá		fumar	FiloB CesariaF
funi		funil	FiloB CesariaF
fúmu		fumo	FiloB CesariaF
fundah		fronhas	FiloB CesariaF
furahtêru		forasteiro	FiloB CesariaF
furgá		(Do hesp. <i>hurgar</i>). Mexer com qualquer cousa. - Ex.: Mexer com os dedos no nariz ou mexer com a tenaz no lume - Influência da consoante labial	FiloB CesariaF
furmêntu		fermento	FiloB CesariaF
furmiga		formiga	FiloB CesariaF
furmiguêru		formigueiro	FiloB CesariaF
gabá		gabar	FiloB CesariaF
gabêta		gaveta	FiloB CesariaF
gaçuça		fome Do hesp. <i>gazuza</i>	FiloB CesariaF
gádu		gado	FiloB CesariaF
gahpaxu:		gaspacho, ou caspacho	FiloB CesariaF
gáhpia		gáspea	FiloB CesariaF
gáhtadô		gastador	FiloB CesariaF
gáhtuh		gastos	FiloB CesariaF
gaita		gaita	FiloB CesariaF
gala		galadura do ovo	FiloB CesariaF
galápagu		cágado – Em hesp. galápago	FiloB CesariaF
galhêtêru		galheteiro	FiloB CesariaF
galinha		galinha	FiloB CesariaF
galinhêru		galinlleiro	FiloB CesariaF
gálu		(1): galo	FiloB CesariaF
gálu du câmpu		(2): gaio, ave	FiloB CesariaF
ganhança'		<i>tê poca' ganhança'</i> = pucos lucros	FiloB CesariaF
gánhá		ganhar	FiloB CesariaF
ganhafóte		gafanhoto (§ 76)	FiloB CesariaF
garabatu		ganchinho curvo de azinho que faz parte do cinxo. (Vid. <i>çinxu</i>)	FiloB CesariaF
gárfiu		garfo	FiloB CesariaF
gargaliço		gargarejo	FiloB CesariaF
gargânta		garganta	FiloB CesariaF
garranxu		garrancho - Espécie de fateixa de pau, presa à extremidade dum corda e que serve para tirar água dum poço com nm caldeiro. Em vez de garrancho emprega-se também uma fateixa de ferro	FiloB CesariaF
garrapáta		carraça	FiloB CesariaF
garrafilêra		série em fileira de cousas: pratos, garrafas, etc.	FiloB CesariaF
garrêa		briga	FiloB CesariaF
garriá		ralhar – 1ª pessoa, <i>ê garrêu</i> (§ 150)	FiloB CesariaF
garrote		arrimo, semelhante ao cajado, mas em vez de ter em cima uma volta, como um báculo, tem uma saliência angular	FiloB CesariaF
garróxa		garrocha (nas touradas)	FiloB CesariaF
garrôxu		pau curvo para apertar uma carga (§ 79). Há a alcunha <i>Agarrôxu</i> , mas o vocábulo da língua comum é com g sem a-. Em português: <i>arrocho</i> . (Vid. «arrochar a carga»)	FiloB CesariaF
gatêra		gateira, buraco que se faz nas portas das casas para passarem os gatos.	FiloB CesariaF
Ginaçola		Encinasola - vila hespanhola.	FiloB CesariaF
gohtu		gosto	FiloB CesariaF
gólpe		pancada contundente, pode não rasgar, o contrário de <i>corte</i> .	FiloB CesariaF
gordu		gordo	FiloB CesariaF
gôrpêlha		golpelha, recipiente feito de palma, para	FiloB CesariaF

		acarretar palha,estêrco, etc., no cimo de um animal (burro, macho, etc.). É comprido		
gôrra		barrete, boné, boina	FiloB CesariaF	
gôrru		boné	FiloB CesariaF	
grabidádi		gravidade	FiloB CesariaF	
graçozu		gracioso	FiloB CesariaF	
graniçu		chuva de pedra, granizo	FiloB CesariaF	
grão		borbulha	FiloB CesariaF	
gritá		gritar	FiloB CesariaF	
guardaxuba		chapéu de chuva	FiloB CesariaF	
gubêrná		governar	FiloB CesariaF	
gubêrnú		governo	FiloB CesariaF	
guhtá		gostar	FiloB CesariaF	
guiçôpu		zaragatoa	FiloB CesariaF	
guízu		guisado de legumes ou hortaliça. O substantivo <i>guiso</i> , que segundo o meu informador se usa na raia de Hespanha, é tirado do verbo <i>guisar</i> , como em hespanhol o substantivo <i>frito</i> é tirado do verbo <i>fritar</i> . Em Portugal as relações são as mesmas	FiloB CesariaF	
gulôzu		guloso	FiloB CesariaF	
gumá		engomar	FiloB CesariaF	
gurdura		gordura	FiloB CesariaF	
gurpelha		golpelha Vid. <i>gôrpêlha</i>	FiloB CesariaF	
guhta		<i>ihthu me gohtar</i>	FiloB CesariaF	
gutêra		goteira	FiloB CesariaF	
guzá		gozar	FiloB CesariaF	
hpêlhu		espelho	FiloB CesariaF	
htrabulento		turbulento (§ 192)	FiloB CesariaF	
igrêja		igreja	FiloB CesariaF	
iguá		igual	FiloB CesariaF	
ihória		história	FiloB CesariaF	
ihtruidu		instruído	FiloB CesariaF	
imaginá		imaginar	FiloB CesariaF	
imbêrnú		Inverno	FiloB CesariaF	
impentible		alfinete de dama Em hesp. <i>impendible</i>	FiloB CesariaF	
<i>inçultá</i>		<i>insultar</i>	FiloB CesariaF	
<i>indagá</i>		<i>indagar</i>	FiloB CesariaF	
indêçênti		indecente	FiloB CesariaF	
indibidu		indivíduo	FiloB CesariaF	
indijihão		indigestão	FiloB CesariaF	
infêriô		inferior	FiloB CesariaF	
infeli		infeliz	FiloB CesariaF	
infêrnú		inferno	FiloB CesariaF	
infurmá		informar	FiloB CesariaF	
inhpétô		inspector	FiloB CesariaF	
injecção		injecção	FiloB CesariaF	
inpêrtinenti		impertinente	FiloB CesariaF	
impingi		impingir	FiloB CesariaF	
impurtância		importância	FiloB CesariaF	
impurtuná		importunar	FiloB CesariaF	
inregá		(enregar) começar - «inregá a trabalhá»	FiloB CesariaF	
intêrêçânti		interessante	FiloB CesariaF	
ínti		momento, «naquele <i>ínti</i> » = naquele instante. - Do lato <i>interim</i> . .Latim que passou para o hespanhol e dêste para o barranquenho.	FiloB CesariaF	
intilijenti		inteligente	FiloB CesariaF	
inuçênti		inocente	FiloB CesariaF	
inurância		ignorância	FiloB CesariaF	
inuti		inútil	FiloB CesariaF	
inxá		inchar	FiloB CesariaF	

ipidimia		epidemia	FiloB CesariaF
jabardu		javardo, porco bravo	FiloB CesariaF
janéla		janela	FiloB CesariaF
Janêru		Janeiro	FiloB CesariaF
jantá		(1): Vid. <i>Merenda</i>	FiloB CesariaF
<i>janta</i>		(2): <i>jantar</i> - Ex.: hoje temu para a janta... Cf. na linguagem familiar portuguesa geral vamos à janta.	FiloB CesariaF
jantão		jornaleiro que anda a lavar por conta do patrão.	FiloB CesariaF
jardinêru		jardineiro	FiloB CesariaF
jarra		garrafa	FiloB CesariaF
jêmáda		gemada	FiloB CesariaF
jêmê		gemer	FiloB CesariaF
jenela		janela	FiloB CesariaF
jenetía		judiarias. Fazê munta' <i>jenetía</i> .	FiloB CesariaF
<i>jentíu</i>		<i>muita gente</i>	FiloB CesariaF
jêrno		genro	FiloB CesariaF
Jerômo		Jerónimo, nome de homem.	FiloB CesariaF
jêtu		geito	FiloB CesariaF
jília		Vid. Divisão Terceira, cantiga nº 8.	FiloB CesariaF
jimão		presunto Do hesp. <i>jamón</i> .	FiloB CesariaF
jinela		(= <i>ji-ne-la</i>): janela	FiloB CesariaF
jingêra		que dá a ginja.	FiloB CesariaF
jôgu		jogo	FiloB CesariaF
juêlhu		joelho	FiloB CesariaF
juêrá		joeirar: passar o trigo pela joeira	FiloB CesariaF
jugá		brincar, é <i>nã jugo</i> . De jogar. _Cf. hesp. <i>jugar</i>	FiloB CesariaF
juhtiça		justiça	FiloB CesariaF
juíh		juiz	FiloB CesariaF
juntá		<i>jllltar</i> .	FiloB CesariaF
labada		acto de lavar. - <i>Oji é dia di labada</i> .	FiloB CesariaF
<i>labadêra</i>		<i>lavadeira</i>	FiloB CesariaF
<i>lâbáj</i>		<i>lavagem</i>	FiloB CesariaF
labatiba		clister, seringa de lata que noutros tempos empregavam para o dar.	FiloB CesariaF
labatóriu		lavatório	FiloB CesariaF
labôra		lavoura	FiloB CesariaF
labrá		lavar	FiloB CesariaF
labradô		lavrador	FiloB CesariaF
láçu		laço	FiloB CesariaF
ladêra		ladeira	FiloB CesariaF
ladrá		ladrar	FiloB CesariaF
ládu		lado	FiloB CesariaF
lagá		lagar	FiloB CesariaF
lagártu		lagarto	FiloB CesariaF
lágrima		lágrima	FiloB CesariaF
láhca		lasca	FiloB CesariaF
lahtima		lástima	FiloB CesariaF
lájí		laje, pedra	FiloB CesariaF
lambêdô		lambedor	FiloB CesariaF
lancêta		lancetar	FiloB CesariaF
landia		moleja	FiloB CesariaF
langarútu		esguio	FiloB CesariaF
lavativa		palavra hespanhola	FiloB CesariaF
lápi		lápiz	FiloB CesariaF
laranjá		laranjal	FiloB CesariaF
laranja		(fruto). E vid. <i>laranju</i> (árvore)	FiloB CesariaF
laranju		laranjeira	FiloB CesariaF
lárgu		largo	FiloB CesariaF

láta		lata, folha	FiloB CesariaF
latigaço		chicotada. Do hesp. <i>latigazo</i>	FiloB CesariaF
l atuêru		latoeiro	FiloB CesariaF
le		lhe (§ 109)	FiloB CesariaF
lê		ler	FiloB CesariaF
lêbantá		levantar	FiloB CesariaF
lébri		lebre	FiloB CesariaF
lécri		leque. Vid. léqui.-Noutras partes de Portugal: <i>lécre</i>	FiloB CesariaF
lêgá		legal	FiloB CesariaF
lehma		lesma. Parece que também se usa <i>lehna</i> , que é o hesp. <i>lesna</i>	FiloB CesariaF
lehna		Vid. <i>Lehma</i>	FiloB CesariaF
lei		amizade: <i>Como un le tê(n)' lei</i> . Como lhe tenho amizade	FiloB CesariaF
lêlão		leilão	FiloB CesariaF
lêmbê		lamber	FiloB CesariaF
lembrá		lembrar	FiloB CesariaF
lençó		lençol	FiloB CesariaF
l ençu		Lenço	FiloB CesariaF
lênha		lenha	FiloB CesariaF
léqui		leque Vid. lécri	FiloB CesariaF
lête (fem)		o leite	FiloB CesariaF
letrah		letras	FiloB CesariaF
lêtrêru		letreiro	FiloB CesariaF
lêtura		leitura	FiloB CesariaF
lhanu		plano, -a - <i>Um lhanu</i> , um plano	FiloB CesariaF
lhânu		Vid. <i>planu</i>	FiloB CesariaF
lãõ		leão	FiloB CesariaF
librá		livrar	FiloB CesariaF
libre		livre	FiloB CesariaF
liçença		licença	FiloB CesariaF
licô		licor	FiloB CesariaF
ligá		ligar	FiloB CesariaF
ligadura		ligadura	FiloB CesariaF
lijêra		ligeira	FiloB CesariaF
limão		limão	FiloB CesariaF
limpá		limpar	FiloB CesariaF
limpu		limpo	FiloB CesariaF
lindá		lindar, confinar	FiloB CesariaF
lindu		bom - Ex.: «Quê côbe mai linda». «Era uma pessoa um(n) linda»	FiloB CesariaF
lingua		língua	FiloB CesariaF
linhu		linho. Também noutras partes de Portugal	FiloB CesariaF
linterna		lanterna	FiloB CesariaF
listo		rápido, pronto - «Vai-me fazer êste recado, anda listo». - O mesmo que <i>lestes</i> ou <i>lesto</i> . Os três vocábulos vêm nos dicionários.	FiloB CesariaF
lïterna		lanterna de lata, manual, para ir de noite a um palheiro; e também duma procissão.	FiloB CesariaF
lízu		liso.	FiloB CesariaF
lôbu		lobo	FiloB CesariaF
lucá		local	FiloB CesariaF
lôça		louça	FiloB CesariaF
lôcu		louco	FiloB CesariaF
logrêrão		que engana com astúcia. Oxítono	FiloB CesariaF
lógu		depois - <i>Lógu compri i(h)tu</i> , etc., numa narração seguida	FiloB CesariaF
loja		loja, venda	FiloB CesariaF
lombêro		lombeiro	FiloB CesariaF
lombri		lombriga	FiloB CesariaF

lombrizih		lombrigas	FiloB CesariaF
lômbu		lombo	FiloB CesariaF
lômu		lombo (de porco, etc.)	FiloB CesariaF
lônji		longe	FiloB CesariaF
lua		lua	FiloB CesariaF
luá		luar	FiloB CesariaF
luba		luva	FiloB CesariaF
lucrá		lucrar	FiloB CesariaF
luh		luz	FiloB CesariaF
luhtru		lustro	FiloB CesariaF
lumbró		lombriga. No pl. <i>çincu lombrizi. Do hesp. lombriz</i>	FiloB CesariaF
<i>lúmi</i>		<i>lume</i>	FiloB CesariaF
luná:		sinal no corpo	FiloB CesariaF
lunária		pessoa maníaca	FiloB CesariaF
lutêria:		lotaria	FiloB CesariaF
lútu		luto	FiloB CesariaF
luxu		luxo	FiloB CesariaF
má		mar, pl. <i>mári</i>	FiloB CesariaF
máça		massa	FiloB CesariaF
maçã		maçã	FiloB CesariaF
maçadó		maçador	FiloB CesariaF
maçêta		vaso de flores; o mesmo que <i>caquêru. Do hesp. 'maceta</i>	FiloB CesariaF
<i>madêra</i>		<i>madeira</i>	FiloB CesariaF
madráhta		madrasta	FiloB CesariaF
madrinha		madrinha	FiloB CesariaF
madrônhu		medronho, fruto do nledronheiro	FiloB CesariaF
madrugá		madrugar	FiloB CesariaF
madrunchêra		que dá medronhos. Não se usa o masculino	FiloB CesariaF
madrunchêra		medronheiro, árvore que dá <i>madrônhu'</i>	FiloB CesariaF
madurá		anladurar, amadurecer	FiloB CesariaF
madúru		maduro	FiloB CesariaF
mágru		magro	FiloB CesariaF
mahcá		mastigar	FiloB CesariaF
máhcara		máscara	FiloB CesariaF
mahcarrá		mascarrar	FiloB CesariaF
majâricu		manjerico	FiloB CesariaF
malacatão		plur. malacatõi: pêssego, pêssegos	FiloB CesariaF
maldôzu		maldoso	FiloB CesariaF
malencolia		melancolia	FiloB CesariaF
malhádu		malhado	FiloB CesariaF
malfêri		aferir medidas e pesos	FiloB CesariaF
málha		malha, tecido	FiloB CesariaF
maliciôsu		malicioso, que tenl malícia	FiloB CesariaF
malmêqué		malmequer (flor)	FiloB CesariaF
mamá		mamar	FiloB CesariaF
mâna		irmã	FiloB CesariaF
manajêru		empreiteiro do trabalho do campo, manajeiro	FiloB CesariaF
manântiu		nascente de água	FiloB CesariaF
mançã		maçã	FiloB CesariaF
mançanêru		(masc.): macieira	FiloB CesariaF
mâncu		aleijado das mãos ou dos braços	FiloB CesariaF
mançu		manso	FiloB CesariaF
mandádu		recado	FiloB CesariaF
manêra		<i>tá dê má manêra</i> = estar grávida	FiloB CesariaF
manhã		manhã	FiloB CesariaF
má'nome		Vid. <i>apodo</i>	FiloB CesariaF
<i>mànta</i>		<i>manta</i>	FiloB CesariaF

mantê		sustentar	FiloB CesariaF
mantêga		manteiga e banha	FiloB CesariaF
mantilha		mantilha, véu que se deita pela cabeça	FiloB CesariaF
mântu		nlanto	FiloB CesariaF
mànu		irmão	FiloB CesariaF
mànxa		mancha, nódoa	FiloB CesariaF
máquinihta		maquinista	FiloB CesariaF
marcá		marcar, pôr marca	FiloB CesariaF
marinhêru		marinheiro	FiloB CesariaF
marmêláda		nlarmelada	FiloB CesariaF
marmêlêru		marmeleiro	FiloB CesariaF
martêláda		martelada	FiloB CesariaF
martelu		martelo	FiloB CesariaF
marva		malva (§ 68)	FiloB CesariaF
marxá		marchar	FiloB CesariaF
matá		matar	FiloB CesariaF
mata-bixo		em jejum: copinho de aguardente, o qual pode ser de pau, de vidro, etc. ... De manhã cedo	FiloB CesariaF
matadêru		matadouro, sítio onde se mata o gado para consumo.	FiloB CesariaF
matança		nlatança dos porcos	FiloB CesariaF
matêriá		material, tudo o que é preciso para a construção de uma casa	FiloB CesariaF
matrimoniu		casal de marido e mulher. Do hespanhol	FiloB CesariaF
mátu		mato, campo que não está cultivado	FiloB CesariaF
maxacá		machucar, pisar o coalho para coalhar leite destinado aos queijos, pisar tempêro (alho, coentro), pimenta preta, etc.	FiloB CesariaF
maxádu		machado	FiloB CesariaF
máxu		macho	FiloB CesariaF
mé		a mé=o mel	FiloB CesariaF
mêa		meia	FiloB CesariaF
mêdáha		medalha	FiloB CesariaF
mêdi		medir	FiloB CesariaF
médicu		médico	FiloB CesariaF
mêdida		medida	FiloB CesariaF
mêdu		medo	FiloB CesariaF
méhtri		mestre, homem que ensina	FiloB CesariaF
melacatunêru		árvore que dá <i>melacotões</i>	FiloB CesariaF
mêlão		melão	FiloB CesariaF
mêléçina		remédio, medicamento	FiloB CesariaF
mêlêndêru		merendeira, pãozinho pequeno	FiloB CesariaF
mêluá		meloal	FiloB CesariaF
mentá		nomear, mencionar, citar. - <i>Mentár alguém</i> = falar de alguém	FiloB CesariaF
menti		mentir	FiloB CesariaF
mentirôzu		mentiroso	FiloB CesariaF
mêréçê, mêrêcimentu		merecimento	FiloB CesariaF
merenda		de verão e de inverno: o que está na panela e que se chama <i>jantá</i> - grãos, clúcharos, com batatas ou arroz, etc.- : «bamu' à <i>merendá</i> ». - Disse-me o Sr. Torrado que à «merenda» também se chama <i>jantá</i>	FiloB CesariaF
merendilha		(1): No verão - sete horas-: morcela crua ou toucinho cru, ou sardinhas, com gaspacho. - De inverno não há <i>merendilha</i> , há <i>çea</i>	FiloB CesariaF
<i>merendilha</i>		(2): refeição...	FiloB CesariaF
méritu		mérito, merecimento	FiloB CesariaF
mêta		metal	FiloB CesariaF
mêtadi		metade	FiloB CesariaF
mêtê		meter	FiloB CesariaF

metru		metro	FiloB CesariaF
mi		me	FiloB CesariaF
miá		miar	FiloB CesariaF
mialhêru		mealheiro	FiloB CesariaF
migah		comida que se faz numa certã com pão cortado em fatias com azeite e alho	FiloB CesariaF
mihmu		mesmo	FiloB CesariaF
mihtura		mistura	FiloB CesariaF
milhó		melhor	FiloB CesariaF
militá		militar	FiloB CesariaF
minêrá		mineral	FiloB CesariaF
minêru		mineiro	FiloB CesariaF
minina		menina	FiloB CesariaF
mininu		menino	FiloB CesariaF
miolêra		mioleira	FiloB CesariaF
misté		mester ; é misté, é preciso	FiloB CesariaF
mizéria		miséria	FiloB CesariaF
mí		mim	FiloB CesariaF
móbitu		aborto	FiloB CesariaF
môçu, -a		solteiro, -a; <i>rapá môço, rapariga moça</i>	FiloB CesariaF
<i>môhca</i>		<i>mosca</i>	FiloB CesariaF
mohtra		amostra	FiloB CesariaF
môhtru		monstro, «aquilu pareç' ü(n) <i>môhtru'</i> », <i>bôxu</i> , etc. De mo(n)stru; com s ou h (§ 13)	FiloB CesariaF
môlhu		molho	FiloB CesariaF
moncede		vós (pron.) (§ 35)	FiloB CesariaF
mônhu		chama-se ao cabelo enrolado e preso com ganchos	FiloB CesariaF
montá		montar	FiloB CesariaF
montádu		(1): montado, pôsto em cima do cavalo ou do burro	FiloB CesariaF
montadu		(2): campo de azinho ou de sôbro onde comem os porcos	FiloB CesariaF
mônhti		: casa de campo, casal	FiloB CesariaF
móra		amora fruto da amoreira	FiloB CesariaF
mórti		morte	FiloB CesariaF
môrtu		morto	FiloB CesariaF
môxu		mocho	FiloB CesariaF
mú(n):		mui (§ 172)	FiloB CesariaF
muá		<i>gadu muá</i> : luar	FiloB CesariaF
mubimêntu		movimento	FiloB CesariaF
muda		diz-se da galinha quando muda a pena e de um jôgo de roupa de cama ou de vestir	FiloB CesariaF
mudança		mudança	FiloB CesariaF
mudinha		cantiga popular	FiloB CesariaF
múdu		mudo, que não fala	FiloB CesariaF
muê		moer	FiloB CesariaF
muéla:		dente molar	FiloB CesariaF
mu(n)i		muito (§ 172)	FiloB CesariaF
muhquêru		(1): espanejador que se coloca sôbre a testa de eqüinos e muares para afastar as môscas, feito de uma <i>rabada</i> de boi. Há-os de forma artística	FiloB CesariaF
muhquêru		(2): mosqueiro	FiloB CesariaF
muhquitu		mosquito	FiloB CesariaF
muinhu		moinho	FiloB CesariaF
mu(n)tu		(§ 53)	FiloB CesariaF
mulêru		moleiro	FiloB CesariaF
mulhá		molhar	FiloB CesariaF
mulhadéla		molhadela	FiloB CesariaF
mulhé		mulher	FiloB CesariaF
muntu		muito (§ 53)	FiloB CesariaF

murá		amoreira	FiloB CesariaF
muradô		morador	FiloB CesariaF
murçêgu		morcego	FiloB CesariaF
murçilha		morcela, chouriço de sangue	FiloB CesariaF
murdê		morder	FiloB CesariaF
murdicáda		dentada	FiloB CesariaF
murênu		moreno	FiloB CesariaF
murrão		morrão, a parte queimada das torcidas	FiloB CesariaF
murrê		morrer	FiloB CesariaF
murrinha		mortandade nos animais	FiloB CesariaF
murtálha		mortalha, vestido que se põe aos cadáveres	FiloB CesariaF
murtânçinu		mortiço, prestes a extinguir-se	FiloB CesariaF
murtificá		mortificar	FiloB CesariaF
murxá		murchar	FiloB CesariaF
murxu		murcho	FiloB CesariaF
mutô		motor	FiloB CesariaF
muxila		mochila	FiloB CesariaF
múzica		música	FiloB CesariaF
na		1. «em a» (§ 174); 2. pronome pessoal depois do verbo terminado em nasal (§ 109); 3. não (§ 172)	FiloB CesariaF
nabálha		navalha	FiloB CesariaF
nábu		nabo	FiloB CesariaF
náca		madrepérola. - <i>Butõe dê náca</i> = botões de madrepérola	FiloB CesariaF
naçê		nascer	FiloB CesariaF
naçimêntu		nascimento	FiloB CesariaF
nada		(§ 172)	FiloB CesariaF
nânu		anão - Em hesp. <i>enano</i>	FiloB CesariaF
nárdu		flor muito aromática, nardo	FiloB CesariaF
nárga		nádega - De nalga (§ 68)	FiloB CesariaF
narí		nariz	FiloB CesariaF
narízi		forma plural e feminina. Significa «nariz» (§ 104.). Ex.: <i>narízi piquen</i> ”; <i>duah narízi</i> ; <i>que narízi mái torta</i> ”! (§ 31). M. Lübke:, <i>Rom. Wb.</i> , § 5, p. 824, admite que houve em latim vulgar * <i>naricoe</i> , que explicaria, no nominativo, o género, tanto do barranquenho como do hespanhol; em hespanhol também se diz <i>las narices</i> , no plural	FiloB CesariaF
natá ou nôti-bôa		natal	FiloB CesariaF
naturá		natural	FiloB CesariaF
naturêza		natureza	FiloB CesariaF
nêbá		nevar	FiloB CesariaF
nêbáda		nevada	FiloB CesariaF
nébe		neve	FiloB CesariaF
nébua		névoa, nevoeiro	FiloB CesariaF
nêgá		negar	FiloB CesariaF
neguciá		(neguciá) negociar - Preso do indic.: é <i>negóciu</i> (§ 123). Além do sentido usual, êste verbo, com a negação, quiere dizer: não lucrar nada, isto é: <i>nã neguciô nada</i>	FiloB CesariaF
nêgóciu		negócio	FiloB CesariaF
nêrbôzu		nervoso	FiloB CesariaF
nêrbu		nervo	FiloB CesariaF
néta		neta	FiloB CesariaF
nétu		neto	FiloB CesariaF
ni(n)		nem	FiloB CesariaF
nibé		nível instrumento para nivelar	FiloB CesariaF
ninguê		(§ 112)	FiloB CesariaF
nínhu		ninho	FiloB CesariaF
nó		(1): noz, fruto da noqueira	FiloB CesariaF

nó		(2): nó	FiloB CesariaF
nó		(3): nós (prono peso), <i>cõ nó</i> = conosco	FiloB CesariaF
nôbu		novo	FiloB CesariaF
nóçu		nosso	FiloB CesariaF
nóda		mancha nódoa	FiloB CesariaF
noiba		namorada	FiloB CesariaF
noite		a par de <i>note</i>	FiloB CesariaF
nórti		norte	FiloB CesariaF
nôte		noite	FiloB CesariaF
nôti		a par de <i>nôte</i> , ou com -i	FiloB CesariaF
nu		1. «em u» (§ 174); 2. pronome pessoal depois do verbo terminado em nasal (§ 109)	FiloB CesariaF
nubêlu		novelo	FiloB CesariaF
nubêna		novena	FiloB CesariaF
nubidadi		novidade	FiloB CesariaF
nubilhu		novilho	FiloB CesariaF
nubradu		(participio): <i>u çeu tá nubraduo</i> - Parece que também significa «nuvens»: <i>u çeu tem muntu' nubradu'</i> ou <i>têm trê</i> ou <i>quatu</i> , etc., <i>nubradu'</i>	FiloB CesariaF
nujêntu		nojento	FiloB CesariaF
numaro		número	FiloB CesariaF
nutiça		notícia	FiloB CesariaF
ó		interjeição de admiração	FiloB CesariaF
óbêlha		ovelha (§ 58)	FiloB CesariaF
ôbi:		ouvir	FiloB CesariaF
ôbidu		ouvido	FiloB CesariaF
óbra		obra, trabalho	FiloB CesariaF
obrigação		obrigação	FiloB CesariaF
ôbu		ovo	FiloB CesariaF
ôcu		oco	FiloB CesariaF
ôçu		ôsso	FiloB CesariaF
óculuh		óculos	FiloB CesariaF
ódiu		ódio	FiloB CesariaF
ofendê		ofender	FiloB CesariaF
ofêrêçê		oferecer	FiloB CesariaF
ofêrêcimentu		oferecimentu	FiloB CesariaF
ôfiçu		ofício, assim ouvi com <i>ô</i> , mas talvez seja <i>ò</i>	FiloB CesariaF
óhpidêria		hospedaria	FiloB CesariaF
óhpidi		hóspede	FiloB CesariaF
óhpitá		hospital	FiloB CesariaF
ôji		hoje	FiloB CesariaF
olêru		oleiro	FiloB CesariaF
ôlhá		olhar	FiloB CesariaF
olhinh		fuligem da chaminé	FiloB CesariaF
ôlhu		ôlho. Não abre olho nem buraco=diz-se de um doente . que está muito mal	FiloB CesariaF
ôlibá		olival, campo de oliveiras	FiloB CesariaF
óliu		óleo	FiloB CesariaF
ômbro		ombro	FiloB CesariaF
ome		Vid. <i>omi</i>	FiloB CesariaF
ómẽ		homem (§§ 71 e 96, nota 1)	FiloB CesariaF
omi		o mesmo que ome	FiloB CesariaF
onomasiologia		Vid. neste vocabulário « bezêrru», <i>refeições</i>	FiloB CesariaF
onradu		honrado	FiloB CesariaF
onti		ontem	FiloB CesariaF
ópêrá		operar	FiloB CesariaF
ópêração		operação	FiloB CesariaF
ordênádu		ordenado	FiloB CesariaF
ordináriu		ordinário	FiloB CesariaF

órêlha		orelha	FiloB CesariaF
orgulhôzu		orgulhoso	FiloB CesariaF
orgúlhu		orgullio	FiloB CesariaF
ôrin		urina (masc.): o <i>ôrin</i>	FiloB CesariaF
ôrtêju		hortêjo	FiloB CesariaF
ôrtigõi		ortigas	FiloB CesariaF
ortu		horto, horta pequena	FiloB CesariaF
paçá		passar. Como em hespanhol. Por exemplo: <i>na çê u que le paça</i>	FiloB CesariaF
paçajêru		passageiro	FiloB CesariaF
páçaruh		pássaros	FiloB CesariaF
paçência		paciência	FiloB CesariaF
paçêiu		passeio. [Com <i>-eiu</i> ou <i>eu?</i>] - <i>Dêta um paçêiu = passear</i>	FiloB CesariaF
páxão		paixão	FiloB CesariaF
		paçá: passear	FiloB CesariaF
paçuh		<i>dá uh passuh</i> (os passos): tratar das formalidades para um enterro	FiloB CesariaF
paçu		(passo) <i>tá nu paçu</i> - Diz-se duma mulher que está em trabalho de parto	FiloB CesariaF
padêcê		padecer, sofrer	FiloB CesariaF
padêçimêntu		mal físico	FiloB CesariaF
padráhtu		padrasto	FiloB CesariaF
pádri		padre sacerdote	FiloB CesariaF
padrinhu		padrinho	FiloB CesariaF
pagá		pagar	FiloB CesariaF
paguh		pagamentos	FiloB CesariaF
páhcuá		páscoa	FiloB CesariaF
pahtáji		pastagem	FiloB CesariaF
pahté		pastel	FiloB CesariaF
pahtilha		pastilha	FiloB CesariaF
pahtô		pastor	FiloB CesariaF
pai		pai	FiloB CesariaF
páiu		paio	FiloB CesariaF
palábra		palavra	FiloB CesariaF
palaçiu		palácio	FiloB CesariaF
paladá		paladar	FiloB CesariaF
pálha		palha	FiloB CesariaF
palhaçáda		palhaçada	FiloB CesariaF
palhêru		palheiro, casa onde se guarda a palha	FiloB CesariaF
paliá		separar o trigo, cevada, etc., na eira ou no celeiro, para apartar o grão e o joio	FiloB CesariaF
palitêru		paliteiro	FiloB CesariaF
palitu		palito	FiloB CesariaF
palmêra		palmeira	FiloB CesariaF
palôma		borboleta, pomba (do hespanhol)	FiloB CesariaF
palpadêra		apalpadeira - Mulher encarregada, nos postos fiscais, de apalpar as pessoas do seu sexo	FiloB CesariaF
pandiga		pândega	FiloB CesariaF
pantaralha		aventesma, fantasma. (De <i>espantar</i>)	FiloB CesariaF
		pantuminêru: pantomineiro	FiloB CesariaF
panturrilha		barriga da perna	FiloB CesariaF
pânu		pano	FiloB CesariaF
pão		pão	FiloB CesariaF
papé		papel	FiloB CesariaF
papelão		burlão	FiloB CesariaF
papêlêtah		bilhetes duma rifa	FiloB CesariaF
papêlinhuh		papelinhos com que se brinca no Carnaval	FiloB CesariaF
papêra		papeira, trasorelho	FiloB CesariaF
pápu		estômago das aves, papo	FiloB CesariaF
papurrita'		<i>dêta-se de papurrita = de costas - Cf. de papo</i>	FiloB CesariaF

		<i>para o ar</i> , em português	
pará		parar, suspender	FiloB CesariaF
parabê:		parabéns	FiloB CesariaF
parafúzu		parafuso	FiloB CesariaF
pardá		pardal, pássaro	FiloB CesariaF
parelha (1):		1. «igua】»; 2. «parelha de :muares», isto é, atrelados	FiloB CesariaF
parelha (2):		<i>parelha dê copuh) parelha dê pratuh</i> = par de copos, par de pratos	FiloB CesariaF
parbalhêra		peessoa parva	FiloB CesariaF
pareçidu		parecido, que tem semelhanças	FiloB CesariaF
parêdi		parede, muro	FiloB CesariaF
parentehcu		parentesco	FiloB CesariaF
parrêra		parreira, parra	FiloB CesariaF
partêcipá		participar	FiloB CesariaF
partêra		parteira	FiloB CesariaF
partí		partir, dividir	FiloB CesariaF
páta		fêmea do pato, pés dos animais e dos móveis	FiloB CesariaF
pâtaliá		mexer muito com os pés	FiloB CesariaF
<i>pâteira</i>		o que guarda sempre o monte e trata das galinhas, distribue rações para os animais e tem as chaves de todos os compartimentos do monte. A mulher chama-se	
páteiru		o que guarda sempre o monte e trata das galinhas, distribue rações para os animais e tem as chaves de todos os compartimentos do monte. A mulher chama-se	FiloB CesariaF
pátétâ		trôpego	FiloB CesariaF
pêçebre		manjedoura dos cavalos - Liga-se a <i>presépio</i>) por causa da lenda do nascimento de Cristo. - Do lat. <i>proesepe</i>	FiloB CesariaF
pêxi		peixe	FiloB CesariaF
pêçuá		peessoal, gente	FiloB CesariaF
pêdaçu		pedaço	FiloB CesariaF
pêdi		pedir	FiloB CesariaF
pêdráda		pedrada	FiloB CesariaF
pêdrê (galinha):		galinha pintada de preto e branco = pedrês	FiloB CesariaF
pêdrêgulhu		pedregulho	FiloB CesariaF
pedrêru		pedreiro	FiloB CesariaF
pêhca		pesca	FiloB CesariaF
pêhcada		pescada	FiloB CesariaF
pêhcadô		pescador	FiloB CesariaF
pehcôçu		pescoço	FiloB CesariaF
pêhquêria		pescaria	FiloB CesariaF
pehtanha		pestanas	FiloB CesariaF
pêih		pés	FiloB CesariaF
pêlá		<i>mê bô a pêlá</i> = vou cortar o cabelo	FiloB CesariaF
pelá		cortar o cabelo	FiloB CesariaF
pelfa		que coexiste com <i>perfa</i> : tareja, sova em crianças ou ammais. - Pessoa que tem muito uso do hespanhol diz-me que não é palavra hespanhola. - É, porém, puro barranquenho, diz. - A verigüei que <i>pelfa</i> é hespanhol de origem	FiloB CesariaF
péli		pele	FiloB CesariaF
pêlicu		pelico, fato de pastor, feito de pele de borrego	FiloB CesariaF
pelôte (ê):		nu	FiloB CesariaF
pená		penar, sofrer	FiloB CesariaF
pençá		pensar	FiloB CesariaF
pênti		pente	FiloB CesariaF
pêntiá, ou <i>péntiá</i>		pentear	FiloB CesariaF
pêpinu		pepino	FiloB CesariaF
perá		pereira - Do hesp. <i>peral</i>	FiloB CesariaF

<i>pêrçêbê</i>		<i>perceber</i>	FiloB CesariaF
<i>pêrçêbêju</i>		percevejo, parasito	FiloB CesariaF
<i>pêrçêgui</i>		perseguir	FiloB CesariaF
<i>pêrdê</i>		perder	FiloB CesariaF
<i>pêrdi</i>		perdiz	FiloB CesariaF
<i>pêrdidu</i>		perdido	FiloB CesariaF
<i>pêrdigão</i>		perdigão, o macho da perdiz	FiloB CesariaF
<i>pêrduá</i>		perdoar	FiloB CesariaF
<i>pêrfêtu</i>		perfeito	FiloB CesariaF
<i>perigalhu! :</i>		peessoa que mente, etc., um traste	FiloB CesariaF
<i>pêrigu</i>		perigo	FiloB CesariaF
<i>pêrna</i>		perna	FiloB CesariaF
<i>pértu</i>		perto, próximo	FiloB CesariaF
<i>pêrú</i>		peru	FiloB CesariaF
<i>pêtihcu</i>		petisco	FiloB CesariaF
<i>pêtróliu</i>		petróleo	FiloB CesariaF
<i>pêtu</i>		peito	FiloB CesariaF
<i>piá</i>		poial	FiloB CesariaF
<i>pião</i>		servente de pedreiro	FiloB CesariaF
<i>picu</i>		bico de uma ave - Não se diz como instrumento de pedreiro, mas <i>picareta</i> e em hesp. <i>picocha</i> ; espinho	FiloB CesariaF
<i>piditóriu</i>		o peditório que se faz no dia 15 de Agosto, para fazer a festa	FiloB CesariaF
<i>pihcu</i>		pisco, ou zarolho, vesgo. Indivíduo que tem seu tic convulsivo nas pálpebras	FiloB CesariaF
<i>pihtóla</i>		pistola, arma de fogo	FiloB CesariaF
<i>pilá</i>		pilar, chafariz	FiloB CesariaF
<i>pilhicá</i>		beliscar	FiloB CesariaF
<i>pilhicão</i>		beliscão	FiloB CesariaF
<i>pimêntu</i>		pimentão	FiloB CesariaF
<i>pinçé</i>		pinçel	FiloB CesariaF
<i>pindurá</i>		pendurar, suspender em lugar elevado	FiloB CesariaF
<i>pinêrá</i>		peneirar, passar a farinha pela peneira	FiloB CesariaF
<i>pingá</i>		pingar	FiloB CesariaF
<i>pingálhu</i>		farrapo	FiloB CesariaF
<i>pinitenti</i>		<i>sê ficá comu um pinitenti</i> = ficou todo molhado (da chuva, ou por outra causa)	FiloB CesariaF
<i>pintá</i>		pintar	FiloB CesariaF
<i>pintô</i>		pintor	FiloB CesariaF
<i>pintiá</i>		o mesmo que <i>pentia</i>	FiloB CesariaF
<i>pintu</i>		pinto, frango inplume.	FiloB CesariaF
<i>pinxá</i>		picar (do hesp. <i>pinchar</i>)	FiloB CesariaF
<i>pió</i>		<i>pior</i>	FiloB CesariaF
<i>pipah</i>		pevides	FiloB CesariaF
<i>pipinu</i>		pepino	FiloB CesariaF
<i>pipôrru</i>		vasilha de barro	FiloB CesariaF
<i>piquênu</i>		pequeno	FiloB CesariaF
<i>piquinha</i>		comichão, prurido	FiloB CesariaF
<i>piquininu</i>		pequenino	FiloB CesariaF
<i>píri</i>		pires, pratinho da chávena	FiloB CesariaF
<i>pirúm</i>		peru. No plural, <i>pirui</i> (§ 103)	FiloB CesariaF
<i>pizáda</i>		pegada	FiloB CesariaF
<i>pitihcá</i>		petiscar	FiloB CesariaF
<i>pitu</i>		apito	FiloB CesariaF
<i>planiá</i>		planear, projectar	FiloB CesariaF
<i>plânu</i>		o mesmo que <i>lhanu</i> (do hesp. <i>lhano</i>)	FiloB CesariaF
<i>plantu</i>		<i>chôro</i> . - <i>Fazê o planto</i> : chorar por alguém. Quanto mais se fala, mais bonito é o <i>planto</i> . Diz-se: « Quê planto mai bonito le fê!»	FiloB CesariaF
<i>plêteandu</i>		fazendo a diligência por alguma cousa	FiloB CesariaF

pó		pó	FiloB CesariaF
pô		pôr	FiloB CesariaF
pô baia!		pois vá!	FiloB CesariaF
pobu		terra, povoação	FiloB CesariaF
pôçu		poço	FiloB CesariaF
pôdri		podre	FiloB CesariaF
poi		pois	FiloB CesariaF
pólbura		pólvora	FiloB CesariaF
pôlhu		pintainho	FiloB CesariaF
pombá		pombal	FiloB CesariaF
pômbu		pombo	FiloB CesariaF
pônti		ponte	FiloB CesariaF
pontuá		pontual	FiloB CesariaF
pôpa		popa (ave)	FiloB CesariaF
pôpá		economizar, poupar	FiloB CesariaF
pôrcu		porco	FiloB CesariaF
porta falça		portão do quintal	FiloB CesariaF
pózi		pós	FiloB CesariaF
prátu		prato	FiloB CesariaF
preçizá		precisar	FiloB CesariaF
prêdicá		pregar	FiloB CesariaF
pregão		1. de venda na rua (§ 56, b); 2. anúncio que um homem do povo faz num largo da povoação da perda dum objecto, etc. O homem tem o título de <i>pregueiro</i> . Este costume é muito vulgar no Alentejo. (Vid. um exemplo na Divisão Terceira, depois dos contos)	FiloB CesariaF
prégu		prego com que se prende alguma cousa	FiloB CesariaF
prêguiçozu		preguiçoso	FiloB CesariaF
prêguntá		preguntar	FiloB CesariaF
prêguntão		que pergunta muito	FiloB CesariaF
prehte		presto, pronto (§ 170)	FiloB CesariaF
prendê		amarrar	FiloB CesariaF
prêpará		arranjar, dispor	FiloB CesariaF
prehta:		hortelã - <i>Uma raminha de prehta</i>	FiloB CesariaF
prêtêndenti		<i>pretendente</i>	FiloB CesariaF
prêzênti		<i>presente, dádiva</i>	FiloB CesariaF
prêzilha		<i>presilha</i>	FiloB CesariaF
prêzu		preso - pessoa que está na cadeia	FiloB CesariaF
primabéra		primavera	FiloB CesariaF
primô		primor	FiloB CesariaF
prinçipe		(não <i>princepe</i>), príncipe, num conto	FiloB CesariaF
pringá		<i>pringà u xão</i> (chão): untá-lo com gordura, para o limpar (§ 124). Vid. <i>pringue</i>	FiloB CesariaF
pringue		gordura, pingue, quer seja azeite ou banha	FiloB CesariaF
priô		prior	FiloB CesariaF
próbe		pobre	FiloB CesariaF
prubêvão		mendigo	FiloB CesariaF
prufecô		profesor	FiloB CesariaF
própriu		próprio	FiloB CesariaF
prubá		provar	FiloB CesariaF
prubêa		pobreza (§ 191)	FiloB CesariaF
prubêtu		proveito	FiloB CesariaF
prufecá		<i>ehte duente nã prufeça nada</i> =não quer tomar nada	FiloB CesariaF
prupóhta		proposta	FiloB CesariaF
prupriadade		propriedade rústica	FiloB CesariaF
puhtá		bilhete postal	FiloB CesariaF
puhtigu		postigo	FiloB CesariaF
pulçêra		pulseira	FiloB CesariaF

pulçu		pulso	FiloB CesariaF
pulêru		poleiro; vara que se coloca nas gaiolas ou galinheiros para as aves pousarem	FiloB CesariaF
purga		pulga	FiloB CesariaF
purquêra		(<i>que purquêra</i>): porcaria	FiloB CesariaF
purtadó		portador	FiloB CesariaF
purtádu		portado - Degrau de escada, de pedra, ou de madeira,- dentro ou fora de casa. É vulgar estar s6 ou à entrada da casa: <i>upurtádu</i>	FiloB CesariaF
Purtugai		<i>pur eçe' Purtugai fora...</i> lá por longe; <i>Purtugai</i> é plural	FiloB CesariaF
puxá		puxar	FiloB CesariaF
puxádu		esticado, puxado	FiloB CesariaF
puxêru		panela de barro pequena - Do hesp. <i>puchero</i>	FiloB CesariaF
quá		qual	FiloB CesariaF
quadra		cavalaria – Cf. Hespanhol	FiloB CesariaF
quadri		quadril	FiloB CesariaF
quádru		quadro	FiloB CesariaF
quaréhma		quaresma	FiloB CesariaF
quartela?			FiloB CesariaF
quartêrão		quarteirão	FiloB CesariaF
quartina		cortina	FiloB CesariaF
qué		quer	FiloB CesariaF
quêju		queijo	FiloB CesariaF
quêi		quem (§ 113)	FiloB CesariaF
quêm ou quẽ		(§ 113)	FiloB CesariaF
quẽmá		queimar. Com ã (e invertido), não com ê, como se esperaria; pelo menos assim diz Manuel rrorrado, de 65 anos, grande sabedor de barranquenho. Pelo contrário diz-me a Sr." D. Cesária e seu marido que nunca ouviram <i>quemá</i> mas <i>quẽmá</i> como está infra. <i>Ele çe podia quãma.</i> <i>Nóh nu quãmámu (pret.).</i> <i>Assim: ê mæ quêimu.</i> <i>Tu tamei tæ quêima'.</i> (§ 122)	FiloB CesariaF
quẽmá		queimar a par de <i>qu()</i> mar	FiloB CesariaF
quẽmadéla		queimadura	FiloB CesariaF
quẽmadu		queimado	FiloB CesariaF
quêrê		querer	FiloB CesariaF
quêti		quente	FiloB CesariaF
quêxa		queixa	FiloB CesariaF
quêxu		queixo, a maxila inferior	FiloB CesariaF
quinqé		candeeiro. - <i>Mãj, qué que le lebe u quinqé?</i>	FiloB CesariaF
quinta		é o sorteio militar. (§ 190). - Dia da <i>quinta</i> : dia de sorteio. Os rapazes respectivos são os <i>quintus</i> . - Há uma quadra popular satírica em hespanhol na qual se lhes chama <i>quintilhus</i>	FiloB CesariaF
		quintu: mancebo que vai tirar a sorte para militar	FiloB CesariaF
quinzi		quinze	FiloB CesariaF
quitão ou quihtão		questão (§§ 59 e 77*)	FiloB CesariaF
quitão		questão, plural <i>quitõe</i> , por <i>quihtão</i> (§ 99)	FiloB CesariaF
rabada		Vid. <i>muhquêru</i> ; O rabo cortado	FiloB CesariaF
rábia		raiva	FiloB CesariaF
rabiôzu		raivoso	FiloB CesariaF
rêgá		rasgar; ê <i>rêgu</i> , g sem h.	FiloB CesariaF
rêgá		regar	FiloB CesariaF
rêhgá		rasgar; ê <i>rêhgu</i> «resgo, rasgo» - O infinitivo deve ser <i>rehga'</i>	FiloB CesariaF
rêgadô		regador	FiloB CesariaF

rêgihtrá		revistar, passar revista	FiloB CesariaF
rêguingá		responder com mau modo	FiloB CesariaF
rehpêlodo		pessoa que tem o cabelo todo penteado para trás	FiloB CesariaF
rehpetá		respeitar - «Na me repetahte»	FiloB CesariaF
rêhpêtu		respeito	FiloB CesariaF
rêhpingu		salto, ou gesto de contrariedade	FiloB CesariaF
rêhpirá		respirar	FiloB CesariaF
rehtu		palavra obscena. - Ex.: <i>le sortô um rehtu</i> = Disse uma palavra feia	FiloB CesariaF
rêi		assim é a pronúncia (§§ 52 e 63)	FiloB CesariaF
rêlóju		relógio	FiloB CesariaF
rêmêdiá		remediar	FiloB CesariaF
rêmédiu		remédio	FiloB CesariaF
rêmêndá		remendar	FiloB CesariaF
rêmórçu		remorso	FiloB CesariaF
rempuxá		empurrar	FiloB CesariaF
rêpará		reparar, dar atenção	FiloB CesariaF
rêpêzu		contrapêso, porção que se põe na balança para completar um peso	FiloB CesariaF
rêpicá		repicar	FiloB CesariaF
rêpiti		repetir	FiloB CesariaF
rêpóhta		resposta	FiloB CesariaF
rêpôlhu		repolho	FiloB CesariaF
rêprêncão		repreensão	FiloB CesariaF
rêpuhtáda		resposta insolente	FiloB CesariaF
rêpunância		repugnância	FiloB CesariaF
retentiadu		adoentado - <i>Andá retentiadu</i>	FiloB CesariaF
<i>rêtratihta</i>		<i>retrartista</i>	FiloB CesariaF
<i>rêtrátu</i>		<i>retrato</i>	FiloB CesariaF
rexinó		rouxinol	FiloB CesariaF
rexiná		ranger, estalar	FiloB CesariaF
rêzá		rezar	FiloB CesariaF
rezimbindu		recém-vindo	FiloB CesariaF
ribancêra		ribanceira, despenhadeiro	FiloB CesariaF
ribêra		ribeira	FiloB CesariaF
rimêra		<i>rimêra</i> de lenha, rima	FiloB CesariaF
rinhão		rim. (Vid. voc. seg.)	FiloB CesariaF
rinhõe		rins	FiloB CesariaF
rôbá		roubar	FiloB CesariaF
rôju		<i>u çacú de rojo</i> (sacar) - Trouxe-o de rastos para fora	FiloB CesariaF
rôla		ave	FiloB CesariaF
rôlo		macho da rola	FiloB CesariaF
ronco, a		rouco, rouca, falando da voz. Hespanhol	FiloB CesariaF
rorá		roseira	FiloB CesariaF
rôxinó		rouxinol	FiloB CesariaF
ruidôzu		rabugento, impertinente; diz-se das crianças	FiloB CesariaF
ruzá		(rosal) roseira - Do hesp. <i>rosal</i>	FiloB CesariaF
tabuádu		palanque que fazem na praça, de cima do qual se assiste às touradas	FiloB CesariaF
tabulêru		tabuleiro	FiloB CesariaF
talêga, talêgo		taleiga, taleigo	FiloB CesariaF
tanxá		pregar espetar - De <i>chantar</i>	FiloB CesariaF
tapádu		tapado coberto	FiloB CesariaF
tapêti		tapete	FiloB CesariaF
tapinu		rolha - Cf. hesp. <i>tapón</i>	FiloB CesariaF
taramenhu		idea, entendimento, tato; <i>ter taramenhu, não ter taramenhu para nada, talento, perdê u taramênhu</i> =perder o tino	FiloB CesariaF
tarraçu		utensílios de uma casa - <i>Limpá u' tarraçu'</i>	FiloB CesariaF

tarreguejá		estar a seara coberta de terra, sem o semeado crescer muito (o que deve acontecer em Março, etc.). - Lê-se no provérbio n.O 67. - Pois que o provérbio oferece muitas previsões, a palavra <i>tarraguejá</i> = <i>tarr-eg-já</i> : foi do Norte para o Sul, e o suf. - <i>eg-</i> deve ascender ao lato - <i>ic-</i>	FiloB CesariaF
té		antigamente dizia-se assim o hesp, <i>tê</i> : «chá»; hoje <i>xá</i> .	FiloB CesariaF
têçê		tecer, trabalhar com o tear	FiloB CesariaF
têhtamentu		testamento	FiloB CesariaF
têa		riscado (fazenda), <i>saia de tea</i> (§ 63) - Os hespanhóis dizem <i>tela</i>	FiloB CesariaF
têlêfóni		telefone	FiloB CesariaF
têlêgrafá		telegrafar	FiloB CesariaF
tendêru		tendeiro, homem que anda pelas ruas. vendendo linhas, botões, agulhas, etc.	FiloB CesariaF
têrtulia		reunião de amigos, tertúlia. Do hespanhol	FiloB CesariaF
tia, tiu		(= ti-u) - Além da significação de respeito <i>tiu F.</i> , tem <i>tiu</i> a significação de sogro, como <i>tia</i> a de sogra (§ 118)	FiloB CesariaF
tiá		tear - engenho para tecer pano)	FiloB CesariaF
tilhádu		telhado	FiloB CesariaF
Timoitu		Timóteo, nome de homem	FiloB CesariaF
tintêru		tinteiro	FiloB CesariaF
tirá		tirar, atirar	FiloB CesariaF
títarih		companhia de saltimbancos	FiloB CesariaF
tí-te d'í		tira-te daí! - Cf. em português: <i>sem tir-te nem guar-te</i>	FiloB CesariaF
titimunha		testemunha. Certamente por <i>tihumulma</i>	FiloB CesariaF
<i>tixugu</i>		<i>texugo</i>	FiloB CesariaF
tízicu		tísico, tuberculoso	FiloB CesariaF
tizôra		tesoura	FiloB CesariaF
tõ		(dar-se), dar-se importância	FiloB CesariaF
tôca		chalinho de malha que as mulheres põem pelos ombros	FiloB CesariaF
tôiru		touro	FiloB CesariaF
toma		Vid. <i>dá</i>	FiloB CesariaF
tontu		pouco esperto, parvo	FiloB CesariaF
torêjá		tourear	FiloB CesariaF
tórpi		estúpido, que não é capaz de aprender	FiloB CesariaF
tórta		pão de ló, ou bóIo feito com torresmos	FiloB CesariaF
trábahcôntah		engano nas contas	FiloB CesariaF
trabalhadô		homem que trabalha	FiloB CesariaF
trabéça		travessa, prato	FiloB CesariaF
trabêçêru		travesseiro da cama	FiloB CesariaF
trabuáda		trovoada	FiloB CesariaF
trabulentu		turbulento	FiloB CesariaF
trápu		trapo, bocado de pano velho	FiloB CesariaF
tragá		engulir	FiloB CesariaF
trampôzu		trapaceiro. Do hespanhol	FiloB CesariaF
trêmê		tremar	FiloB CesariaF
trêmôçu		tremôço	FiloB CesariaF
trêmpi		trempe, aro de ferro com três pés, sôbre o qual assentam as caçarolas ao lume	FiloB CesariaF
trêpadêra		planta trepadeira	FiloB CesariaF
trez-ant'ôntê		transanton tem (§ 170)	FiloB CesariaF
Tribuçia		Tibúrcia, nome de mulher	FiloB CesariaF
trihti		triste	FiloB CesariaF
trilhá		trilhar	FiloB CesariaF
trina		(ehtá que), está desesperado	FiloB CesariaF
tripêrah		as mulheres que na matança dos porcos vão lavar as tripas	FiloB CesariaF
truá		trovejar	FiloB CesariaF

trupêção		acto de tropeçar, esbarrar	FiloB CesariaF
truvisca		trovisco. E <i>trovisquêra</i> a respectiva moita	FiloB CesariaF
tubilhu		tornozelo (do hesp. <i>tobillo</i>)	FiloB CesariaF
<i>tucá</i>		<i>tocar</i>	FiloB CesariaF
tucadó		tocador, que toca	FiloB CesariaF
tucinhu		toucinho (§ 65)	FiloB CesariaF
tuhtá		tostar	FiloB CesariaF
tulôndru		parvo	FiloB CesariaF
turçá		torçal, linha	FiloB CesariaF
turçê		torcer	FiloB CesariaF
turnêra		torneira	FiloB CesariaF
turrácah		lascas de um tronco de árvore velha	FiloB CesariaF
t'xugu		teixugo (§ 55, obs. 2.ª)	FiloB CesariaF
U			FiloB CesariaF
uba'		<i>um ramu de uba'</i> = um cacho de uvas	FiloB CesariaF
um		no sentido de a gente, «um», «algum», «alguém». Pronome indefinido	FiloB CesariaF
umêdêçê		umedecer	FiloB CesariaF
umô		humor	FiloB CesariaF
<i>uni</i>		<i>unir, juntar</i>	FiloB CesariaF
urtigão		ortiga	FiloB CesariaF
X			FiloB CesariaF
xábana		chávena	FiloB CesariaF
xábi		chave	FiloB CesariaF
xamarrêta		colete de homem. - Do hesp. <i>chamarreta</i> , mas a palavra mudou muito de sentido, pois na vizinha língua significa casaquilha com mangas	FiloB CesariaF
xâmiçu		lenha millda	FiloB CesariaF
xamuhcá		chamuscar	FiloB CesariaF
xaparrá		chaparral, terra com chaparros	FiloB CesariaF
xapada		encosta, ou ladeira de cêrro. Pode ter penedos e árvores e cultivar-se	FiloB CesariaF
xapéu		chapéu	FiloB CesariaF
xaqueta		casaco de homem; jaqueta	FiloB CesariaF
xaramandunga		trabalho mal feito, por exemplo: um fato	FiloB CesariaF
xaxapim		pássaro	FiloB CesariaF
xegá		<i>xəgá</i> «chegar». Enfaticamente <i>xêgá</i>	FiloB CesariaF
<i>xêrá</i>		<i>cheirar</i>	FiloB CesariaF
<i>xêru</i>		<i>cheiro</i>	FiloB CesariaF
xiba		rapariga leviana	FiloB CesariaF
xibu		chibo, cabrito	FiloB CesariaF
xihpa		bebedeira, faúlha	FiloB CesariaF
xigá		chegar: <i>xigô du campu</i> (§ 175)	FiloB CesariaF
xigá-se		aproximar-se	FiloB CesariaF
xilhá		chiar, gritar	FiloB CesariaF
xixárra		cigarra	FiloB CesariaF
xixarrõeh		torresmos, resíduo torrificado do toucinho, ou da banha de porco	FiloB CesariaF
xóça		choça, cabana	FiloB CesariaF
xôriçu		chouriço	FiloB CesariaF
xubê		chover	FiloB CesariaF
xucá		chocar	FiloB CesariaF
xucalheira		mulher que dá à língua: <i>cala-te, xucalha!</i>	FiloB CesariaF
xucálhu		chocalho	FiloB CesariaF
xupá		chupar	FiloB CesariaF
xurá		chorar	FiloB CesariaF
xuxá		chuchar	FiloB CesariaF
Y			FiloB CesariaF
yôdu		iodo - (tintura de)A par de <i>jôdu</i>	FiloB CesariaF
Z			FiloB CesariaF

zah!		zás – (interjeição)	FiloB CesariaF	
zambomba:		<p>instrumento feito de uma vasilha grande, de lata ou de barro, furada em baixo, a cuja bôca se adapta uma pele, pelada, de cabrito, borrêgo ou ovelha, e nela se fixa uma <i>canabória</i>, dobrando um pouco a pele por baixo e atando-a com um <i>fio d'acarrêtu</i> (barbante, guita). A canabória é untada de cêra e logo se passa a mão por ela., de cima a baixo. Isto produz ruído grande, tanto mais quanto maior é a vasilha. Como vasilha pode servir um <i>cântaro</i> de lata, uma <i>arefa</i>, um <i>pote</i> (do azeite). A lata é preferível, porque o ruído é maior. Também se pode empregar uma cana delgadinha, mas prefere-se a canabória, por não ter nós. Brincadeira da noite de Natal, pelas ruas ou em casa. Ao mesmo tempo cantam cantigas, em hespanhol, por exemplo:</p> <p>Dicen que nó es de mujer El tocar este instrumento: Diós le dê salud a mi amante, Que me dió el consentimlento.</p> <p>La noche buena, Señores, Ella se viene y se vá, Y nosotros nos iremos, Y no volveremos más.</p>	FiloB CesariaF	
zangá		çe <i>zangá</i> «ralhar»	FiloB CesariaF	
zarolhu		Vid. <i>pihcu</i>) vesgo	FiloB CesariaF	
zincu		zinco	FiloB CesariaF	
zombaria		troça	FiloB CesariaF	
zuní		zunir (um insecto, etc.)	FiloB CesariaF	
zôrra		raposa	FiloB CesariaF	
zurrá		Vid. <i>canta</i>	FiloB CesariaF	
zurzá		Pl. <i>zurzai</i> , estorninho	FiloB CesariaF	

Ligações do Youtube... (algumas):

<p>Barrancos e a guerra Civil de Espanha, Isac, moderador Serões Culturais na APZ por Quelhas1</p> <p>Histórias de „Barrancû en Portugá"</p> <p>Um excelente e original serão cultural, com o ilustre barranquenho José Bonito Navarro, cativou os frequentadores habituais das noites culturais da APZ.</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=g0E6vrFhOq0</p>	
<p>Navarro falou em Barrancancho de Contrabando e Toiros nos Serões Culturais 5 por Quelhas</p> <p>Histórias de „Barrancû en Portugá"</p> <p>Um excelente e original serão cultural, com o ilustre barranquenho José Bonito Navarro, cativou os frequentadores habituais das noites culturais da APZ.</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=bifUTAp1Yp4</p>	
<p>CONTRABANDO fpedregosa</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=dQp4JS24ma0&feature=related</p>	
<p>2 en la Raia - Oliva de la Frontera-Barrancos 1 trompetilla13</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=zqnHxg1YZdU&feature=related</p>	
<p>2 en la Raia - Oliva de la Frontera-Barrancos 2 trompetilla13</p> <p>Relación entre oliveros y barranqueños durante el contrabando, del cual quedó un fuerte lazo de amistad.</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=eWZAj_u5_c&feature=related</p>	
<p>2 en la Raia - Oliva de la Frontera-Barrancos 3 trompetilla13</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=l6TMcIV1_hc&feature=related</p>	